

Projeto de Plano de Atividades 2023



Deliberado em reunião de Conselho Diretivo de 13 de setembro de 2023

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades de 2023 do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

PROPRIEDADE

Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

AUTOR e PAGINAÇÃO

DRF – Departamento de Recursos Financeiros/ Apoio técnico

Edição

Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Av. Elias Garcia, 103

1050-098 Lisboa

E-mail: imt@imt.pt

Data de Edição

Agosto 2023

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
NOTA INTRODUTÓRIA	6
MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS	8
ORGANOGRAMA	11
Organograma dos Serviços Centralizados	11
STAKEHOLDERS	13
ATIVIDADES PREVISTAS	14
RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	18
Recursos humanos	18
Recursos financeiros	21
QUAR	23
ANEXO A - QUAR 2023	26
ANEXO B - FICHAS DO PLANO DE ATIVIDADES	27
ANEXO C - PLANO DE FORMAÇÃO 2023	28

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.) é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, criado pelo Decreto-Lei n.º 236/2012 de 31 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 77/2014, de 14 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 79/2016, de 23 de novembro. Os seus Estatutos foram aprovados pela Portaria n.º 209/2015, de 16 de julho.

O IMT, I.P. tem sede em Lisboa e jurisdição sobre todo o território nacional. As cinco Direções Regionais – do Norte, do Centro, de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo e do Algarve – e as respetivas delegações distritais e núcleos asseguram a presença efetiva do IMT em todo o território nacional e uma relação de proximidade com o cidadão e as empresas.

O IMT, I.P. é um organismo dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, prossequindo atribuições dos Ministérios das Infraestruturas, da Administração Interna, do Ambiente e da Ação Climática, da Economia e do Mar, sob superintendência e Tutela do Ministro das Infraestruturas.

No âmbito da sua missão, é apresentado o plano de atividades que decorre de um conjunto de objetivos operacionais (OP) que visam a concretização das metas definidas anualmente para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos no quadro plurianual do Organismo.

O Plano de Atividades para 2023 foi elaborado em consonância com os seguintes instrumentos estratégicos:

- As Propostas de Grandes Opções do Plano e da Lei do Orçamento de Estado;
- O Programa do XXIII Governo;
- As estratégias nacionais e europeias com impacto na atividade do IMT, I.P.;
- O Plano Estratégico do IMT, I.P. no âmbito do QUAR;
- Orçamento do IMT para 2023 e respetivo Mapa de Pessoal; e
- As atribuições, competências e o modelo organizacional do IMT, I.P.

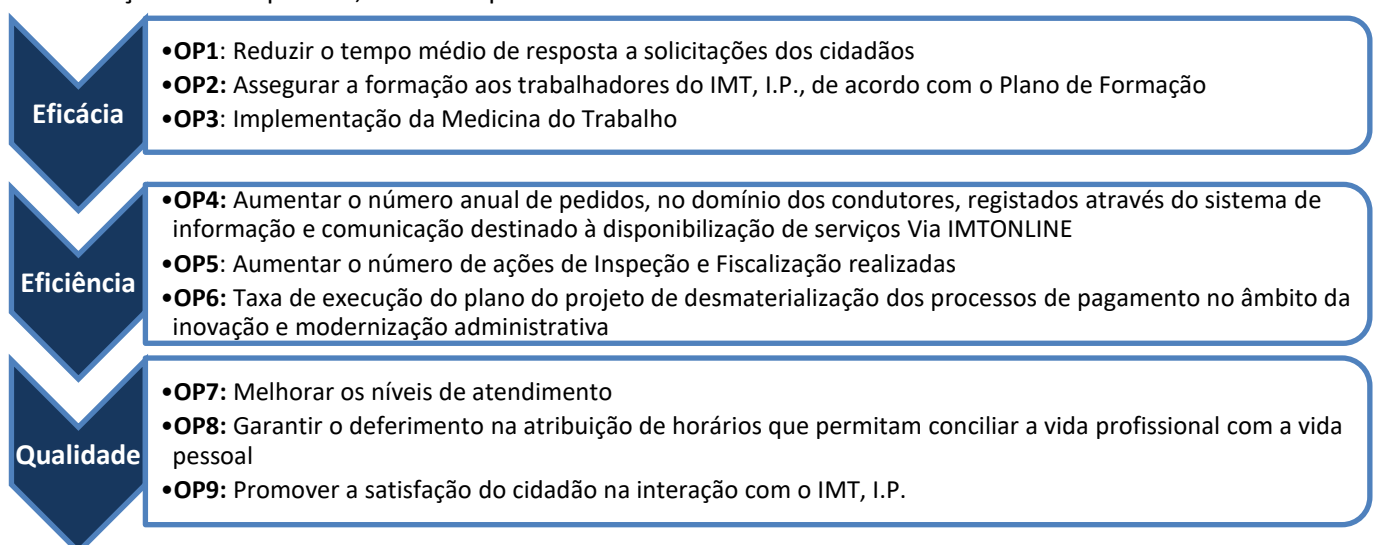
O ano de 2023 será um ano de continuidade e consolidação das atividades prosseguidas pelo IMT, I.P., no âmbito da sua missão, com particular enfoque para a melhoria dos serviços públicos, a promoção da transição digital e descarbonização do setor e, por fim, a valorização profissional e melhoria das condições de trabalho.

Nesse sentido, e no âmbito da execução do Plano Estratégico foram eleitos os seguintes grandes objetivos estratégicos:

OE 1
Prestar um serviço de qualidade
OE 2
Implementar um sistema de auditoria e controlo interno
OE 3
Dotar o organismo de sistemas de informação adequados e fiáveis
OE 4
Definir procedimentos que permitam a articulação das várias unidades orgânicas, a uniformidade de processos e criação de sinergias
OE 5
Melhorar o relacionamento com os <i>stakeholders</i>

Atendendo aos objetivos estratégicos, são apresentados nove objetivos operacionais para o ano de 2023, assentes nos eixos de atuação para as grandes áreas de atividade das diferentes unidades orgânicas, bem como nos objetivos superiormente definidos e no quadro atual de exigências do sector da mobilidade e transportes.

Foram igualmente incorporados objetivos para a promoção de uma cultura de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, motivação, segurança e saúde no trabalho, prosseguindo as linhas de orientação e vinculação do Pacto para a Conciliação através do compromisso de implementação do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida pessoal, familiar e profissional.



NOTA INTRODUTÓRIA

Caracterização Institucional do IMT

O IMT, I.P. foi criado a 31 de outubro de 2012 com a publicação do Decreto-Lei n.º 236/2012, de 31 de outubro, e resulta da fusão de um conjunto de organismos, nomeadamente do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., do Instituto das Infraestruturas Rodoviárias, I.P., e do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. no que concerne à supervisão e regulação da atividade económica dos portos comerciais e dos transportes marítimos e ainda das atribuições da Comissão de Planeamento de Emergência dos Transportes Terrestres.

A publicação do Decreto-Lei n.º 77/2014, de 14 de maio, vem alterar o Decreto-Lei n.º 236/2012, de 31 de outubro, determinando assim a reestruturação do IMT, I.P., segregando deste as atribuições de regulação dos setores da mobilidade e dos transportes, que passaram a estar afetas à Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), criada pelo Decreto-Lei n.º 78/2014, de 14 de maio.

Em simultâneo e com a publicação do Decreto-Lei n.º 76/2014, ocorreu a extinção da SIEV - Sistema de Identificação Eletrónica de Veículos, S.A., atribuindo desta forma ao IMT, I.P. as competências daquele organismo, em matéria de licenciamento e autorizações no âmbito do sistema de identificação eletrónica de veículos para pagamento de portagens e atribuindo à AMT as competências de regulação e arbitragem do mesmo sistema.

Por sua vez, o Decreto-Lei n.º 79/2016, de 23 de novembro, procedeu a uma nova alteração das atribuições e competências do IMT, I.P. ao fazer transitar da Direção-Geral das Atividades Económicas para o IMT, I.P. as atribuições de coordenação das relações bilaterais, europeias e internacionais nas áreas das infraestruturas, dos transportes e das comunicações.

Sendo um instituto público, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, prossegue atribuições dos Ministérios das Infraestruturas, da Administração Interna, do Ambiente e da Ação Climática, da Economia e do Mar, sob superintendência e Tutela do Ministro das Infraestruturas.

Enquadramento Legal do Plano de Atividades 2023

A elaboração do Plano de Atividades e QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) assentam no Orçamento do IMT, I.P. para o ano de 2023¹, assim como na seguinte legislação:

- Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que estabelece a sua obrigatoriedade e a sua divulgação nos serviços da Administração Central do Estado;
- Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro que, na alínea b) do n.º 1 do artigo 21.º, determina que, no âmbito da orientação e gestão, é competência do Conselho Diretivo a elaboração do Plano de Atividades;
- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro que, na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º, refere a elaboração do Plano de Atividades como uma das componentes do ciclo de gestão.
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2004, de 20 de junho, que no n.º 1 do art.º 28, determina o planeamento para cada exercício orçamental para as atividades permanentes ou temporárias determinadas de acordo com as unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis.

¹ O presente Plano de Atividades reflete o Orçamento do IMT 2023 e subseqüentes alterações orçamentais, destacando-se, em particular, a alteração decorrente do cumprimento do Despacho da Senhora Secretária de Estado do Orçamento, de 21.04.2023, relativamente ao pedido de aplicação do saldo de gerência anteriores de receita própria, para reforço da dotação de aquisição de bens e serviços, no montante de 11.231.970€ ao Orçamento do Instituto da Mobilidade e dos Transportes para assegurar o encargo com a INCM aprovado através da RCM 178/2021, de 17/12.

MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS

MISSÃO

Planear, regulamentar e licenciar

Exercício das funções de regulamentação técnica, licenciamento e planeamento no setor dos transportes terrestres, fluviais e respetivas infraestruturas, assim como na vertente económica no setor dos portos comerciais e transportes marítimos, de forma a promover estratégias de articulação intermodal.

Coordenar e Fiscalizar

Coordenação e fiscalização do setor dos transportes terrestres, fluviais e respetivas infraestruturas, mantendo-se igualmente estas competências na vertente económica do setor dos portos comerciais e transportes marítimos.

Gerir

Gestão de contratos de concessão em que o Estado seja concedente, nos referidos setores ou em outros setores, nomeadamente, relativos a transporte aéreo e infraestruturas aeroportuárias.

VISÃO

Satisfazer, apoiar e representar

Satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens e apoiar o Governo na implementação e avaliação de políticas para os setores da mobilidade, dos transportes terrestres, fluviais e dos portos comerciais e transportes marítimos, na sua vertente económica, e das infraestruturas rodoviárias, assegurando a sua coordenação interna com os subsistemas de circulação e segurança e delineando estratégias de articulação intermodal;

Apoiar o Governo na elaboração de diplomas legais e regulamentares e na preparação e condução de procedimentos pré-contratuais nos setores dos transportes terrestres, fluviais e dos portos comerciais e transportes marítimos, na sua vertente económica, e das infraestruturas rodoviárias, no âmbito das suas atribuições;

Representar o Estado Português, em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, em organismos internacionais dos setores da mobilidade, dos transportes terrestres e das infraestruturas rodoviárias, acompanhando ou assegurando, quando necessário, a representação e participação internacionais no setor dos portos comerciais e transportes marítimos, sem prejuízo da representação da AMT enquanto autoridade reguladora.

Princípios

Princípios	Descrição
Rigor	Aumentar a eficiência e eficácia dos serviços prestados aos cidadãos e empresas.
Qualidade	Assegurar a segurança, o controlo e a qualidade das atividades realizadas na área da mobilidade e transportes, nomeadamente, na construção de políticas públicas para uma mobilidade sustentável.
Inovação	Investir na modernização e uniformização da imagem e desempenho do Instituto, mantendo clara consciência de que a mobilidade de pessoas e bens é uma das vertentes essenciais da economia e da competitividade.
Transparência	Promover a participação cívica na definição de políticas e serviços públicos devendo ser disponibilizados os dados da Administração Pública de forma aberta e simples permitindo o escrutínio.
Integridade	Garantir a adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público.
Isenção	Assegurar a igualdade e a isenção de tratamento nas suas relações com os particulares e outros organismos, abstendo-se de os favorecer ou prejudicar com base em valorações subjetivas ou opções arbitrárias.
Sustentabilidade	Promover uma cultura de sustentabilidade assente nos três pilares da sustentabilidade; a sustentabilidade ecológica; a sustentabilidade económica e sustentabilidade social definindo as condições e pressupostos da evolução sustentável.

Na prossecução da sua missão, o IMT, I.P. desenvolve um conjunto de atividades que se enquadram no âmbito das suas áreas de atribuição e competência visando a consolidação de uma cultura de serviço aos utentes e

cidadãos, estabelecendo e cumprindo regras e procedimentos eficientes, claros, sindicáveis e ainda promover um ambiente de estabilidade e de estímulo à criação de riqueza/valor por parte de empresas e investidores. O ciclo anual de planeamento, em conformidade com o enquadramento legal, decorre de acordo com as seguintes atividades:

- Regulamentação Jurídico-Económica
- Regulamentação Técnica e de Segurança
- Qualidade da Mobilidade dos Cidadãos
- Formação e Certificação
- Representação do Estado Concedente / Gestão de Contratos de Concessão
- Inspeção
- Fiscalização
- Assessoria ao Governo
- Eficiência dos sistemas de transportes de internacionalização

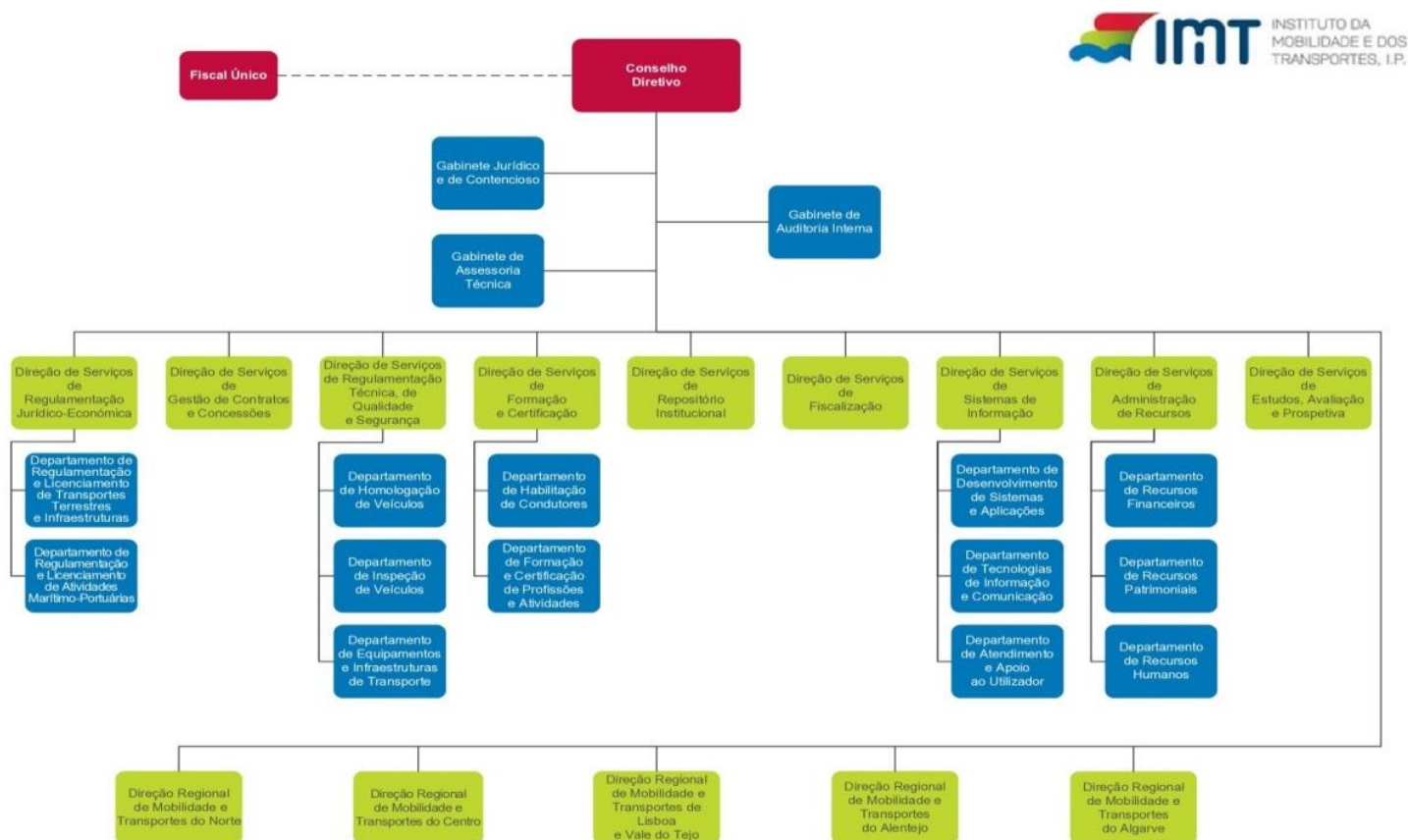
Lema

«O Futuro da Mobilidade»

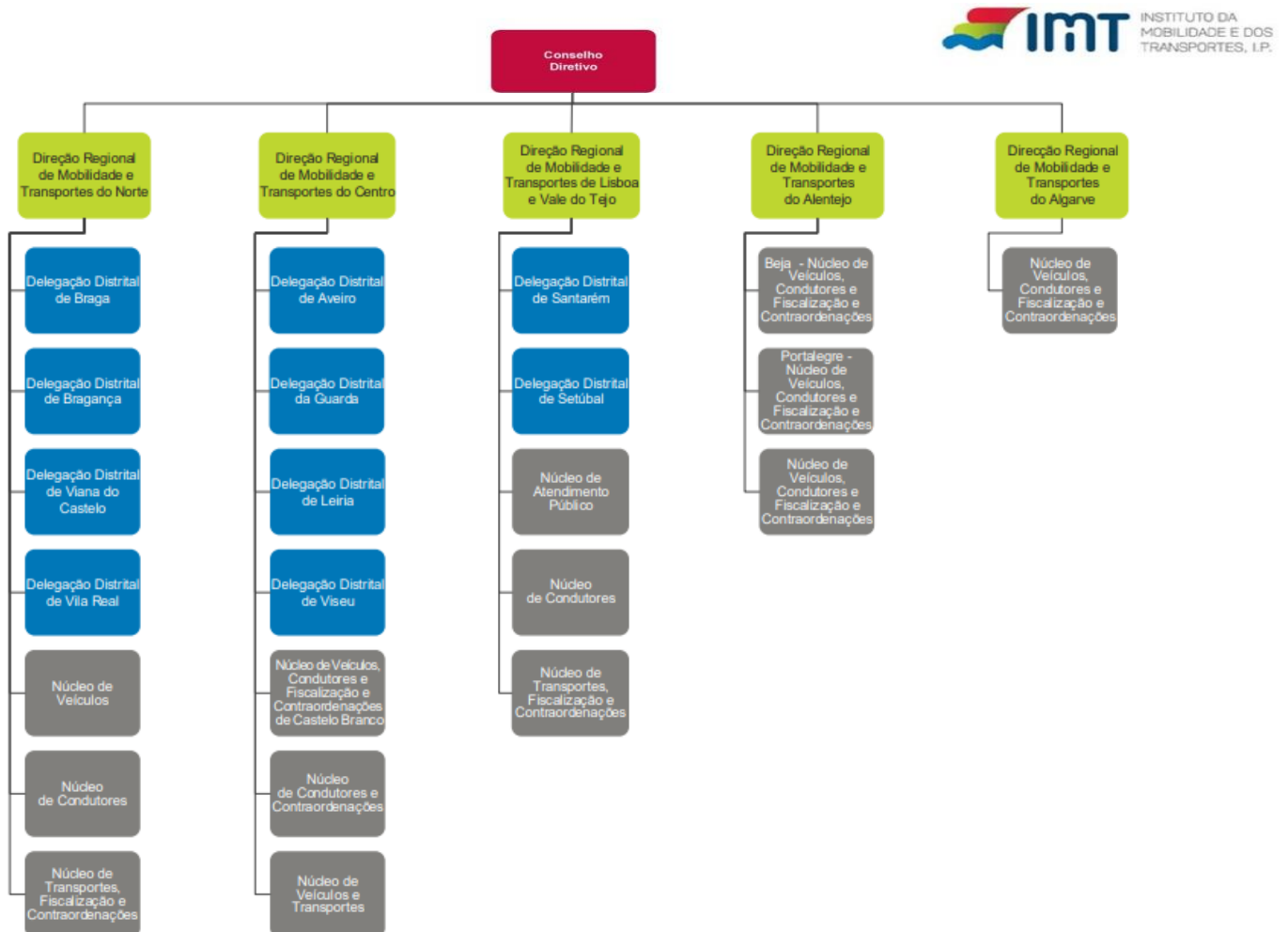
ORGANOGRAMA

Fixados pela Portaria n.º 209/2015, de 16 de julho, os estatutos do IMT, I.P. refletem uma estrutura orgânica de serviços centrais e serviços desconcentrados de acordo com os organogramas infra.

Organograma dos Serviços Centrais



Organograma dos Serviços Desconcentrados



STAKEHOLDERS

Os *stakeholders* resultam do âmbito das atribuições e competências do IMT, I.P. e têm um impacto significativo na organização, sendo estes:

- ✓ Tutelas setoriais (Ministério das Infraestruturas, Ministério da Administração Interna, Ministério do Ambiente e Ação Climática e Ministério da Economia e do Mar)
- ✓ União Europeia
- ✓ Governo
- ✓ Organismos da Administração Central
- ✓ Organismos de fiscalização e controlo
- ✓ Trabalhadores
- ✓ Municípios e suas associações
- ✓ Operadores de transporte
- ✓ Concessionárias de exploração de infraestruturas de transporte
- ✓ Fornecedores
- ✓ Forças de segurança
- ✓ Sindicatos
- ✓ Associações profissionais
- ✓ Comunicação social
- ✓ Cidadãos
- ✓ Empresas
- ✓ Organizações sectoriais Internacionais

ATIVIDADES PREVISTAS

O IMT, I.P. propõe-se desenvolver um conjunto de atividades que visam promover a conciliação entre a vida familiar e o trabalho, a capacitação institucional, a melhoria do serviço público prestado ao cidadão e aos *stakeholders*, garantindo, assim, a integridade do setor da mobilidade e dos transportes, com ganhos económicos, respondendo aos desafios da digitalização e aos *standards* europeus para o setor:

- ✓ Melhorar o serviço prestado aos condutores, através do reforço dos canais de comunicação e do envio de avisos de revalidação de carta de condução, para todos os escalões etários;
- ✓ Criação do portal **A minha carta de condução**;
- ✓ Simplificação dos procedimentos nas áreas de condutores, veículos e transportes com vista à implementação da Single digital Gateway integrada no processo de desmaterialização e digitalização de processos do IMT, I.P.;
- ✓ Incremento do número de serviços disponibilizados através de plataformas eletrónicas;
- ✓ Implementação de um programa de melhoria da comunicação e da divulgação externa da atividade do Instituto tendo como foco os cidadão e as empresas;
- ✓ Desenvolver a nova página eletrónica do IMT, I.P. através da Criação do Portal da Mobilidade e Transportes;
- ✓ Representação do IMT, I.P. no Congresso Europeu ITS 2023 a realizar em Portugal;
- ✓ Participação no *City Fórum*, no âmbito da plataforma *C-Roads*;
- ✓ Promover a formação e capacitação de trabalhadores nas áreas dos exames de condução, segurança ferroviária, inspeção técnica de veículos, dotando o instituto de mais profissionais com melhor capacidade de resposta aos cidadãos, aumentando assim a eficácia do serviço prestado e a integridade do setor;
- ✓ Apostar na Formação dos quadros dirigentes com ferramentas inovadoras de gestão de projetos e gestão da mudança;
- ✓ Apostar na Formação para a Gestão de Desempenho;
- ✓ Implementação de um Sistema de Gestão de Competências.

Ao nível das políticas de qualidade e segurança destacamos o desenvolvimento, em 2023, dos seguintes projetos:

- ✓ Definição de manual de procedimentos relativos à homologação de veículo e melhorias dos sistemas de informação de veículos e homologações, bem como de inspeção técnica de veículos;

- ✓ Elaboração do regulamento de transformação de veículos que estabelecerá em que condições podem ser efetuadas transformações; e
- ✓ Monitorização dos exames práticos de condução.

Ao nível da segurança ferroviária, o IMT, I.P., enquanto Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária, terá como principal desafio a capacitação institucional que será essencialmente suportada pela adoção de políticas internas de recursos humanos apostadas na contratação de quadros altamente qualificados, na formação especializada e na gestão de competências. Revisão da regulamentação nacional ferroviária, no sentido da sua simplificação, decorrente de obrigações da UE e adaptação e divulgação junto do setor;

Ao nível da segurança rodoviária, o IMT, I.P., no âmbito da colaboração com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, irá colaborar na elaboração do plano de ação, propondo medidas e ações em alinhamento com os objetivos e metas definidas no Plano Estratégico de Segurança Rodoviária 2021-2030 - VisãoZero2030 - em alinhamento com a segunda década de ação das Nações Unidas, com a Declaração de Estocolmo, com a política de segurança rodoviária da Comissão Europeia 2021-2030 e com o Sistema Seguro.

Ao nível das políticas de transporte, o IMT, I.P., para além de outras ações, irá continuar a acompanhar o regime jurídico dos serviços de transporte público, apoiando os Municípios e as Comunidades Intermunicipais nas suas atribuições de contratualização e gestão das redes de transportes, assim como participando na formação de decisores e de técnicos e assegurando o sistema de informação nacional (sistema de suporte a: registo, validação, planeamento e gestão de redes e serviços de transportes - STEPP). Simultaneamente irá continuar a gerir o processo das atividades relacionadas com o Plano Ferroviário Nacional.

A nível interno, mas com reflexos na melhoria do serviço prestado, o IMT, I.P., continuará a promover um conjunto de iniciativas, das quais se destacam:

- ✓ Desenvolvimento de manuais de procedimentos dos processos administrativos de licenciamento, no sentido de garantir uniformização de tratamento dos diferentes atos nos diferentes locais do Instituto;
- ✓ Desenvolvimento do Programa de Transformação Digital, suportado pela implementação do novo sistema de gestão documental, que concorra para a desmaterialização de processos, assim como para a execução de ações de racionalização do arquivo;
- ✓ Melhoria das aplicações informáticas nas áreas de condutores, veículos e transportes com perspetivas de uma maior integração entre si;

- ✓ Desenvolvimentos inerentes à implementação de processos de digitalização para a atividade marítimo-portuária;
- ✓ Apostar na prevenção dos Riscos Psicossociais;
- ✓ Implementar o Sistema de Avaliação e Gestão de competências;
- ✓ Promover a Semana da Saúde, com um conjunto de iniciativas relacionadas com a saúde em prol do bem-estar dos trabalhadores; e
- ✓ Continuar a desenvolver e implementar o Programa de Melhoria das Instalações de Atendimento.

Prevê-se que estas atividades sejam realizadas até 31 de dezembro de 2023, pelo que o grau de concretização será medido pelo número de atividades desenvolvidas e não desenvolvidas.

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PREVISÃO DE POUPANÇAS

Das atividades acima referidas, destacamos as medidas de modernização administrativa:

- ✓ Desenvolvimento do Programa de Transformação Digital, suportado pela implementação do novo sistema de gestão documental, que concorra para a desmaterialização de processos, assim como para a execução de ações de racionalização do arquivo;
- ✓ Melhoria das aplicações informáticas nas áreas de condutores, veículos e transportes com perspectivas de uma maior integração entre si;
- ✓ Desenvolvimentos inerentes à implementação de processos de digitalização para a atividade marítimo-portuária;
- ✓ Criação do portal ***A minha carta de condução***;
- ✓ Simplificação dos procedimentos nas áreas de condutores, veículos e transportes com vista à implementação da Single digital Gateway integrada no processo de desmaterialização e digitalização de processos do IMT, I.P.;
- ✓ Incremento do número de serviços disponibilizados através de plataformas eletrónicas;
- ✓ Desenvolver a nova página eletrónica do IMT, I.P. através da Criação do Portal da Mobilidade e Transportes;
- ✓ Participação no *City Fórum*, no âmbito da plataforma *C-Roads*;

Neste momento o IMT não consegue quantificar as poupanças, estando a ser implementadas as medidas referidas, que no futuro terão condições de ser quantificadas.

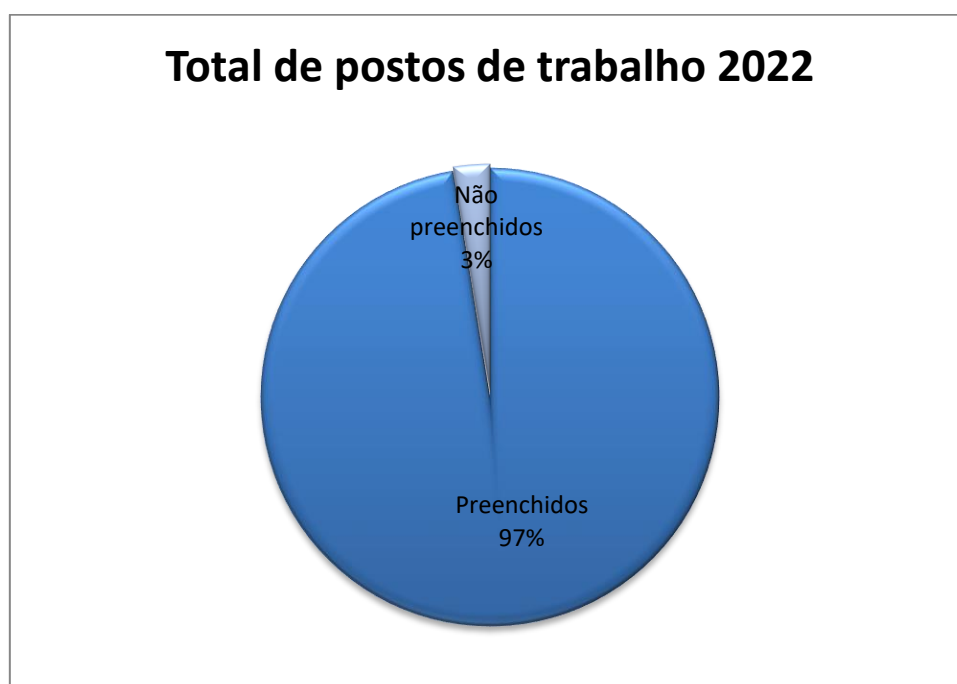
INICIATIVAS DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

O IMT não prevê qualquer tipo de iniciativa de publicidade institucional.

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Recursos humanos

A 31 de dezembro de 2022, o número de efetivos a exercer funções no IMT, I.P., era de 837 trabalhadores, prevendo o **mapa de pessoal aprovado para 2022 a existência de 859 postos de trabalho**, do que resulta uma taxa de ocupação de 97%.



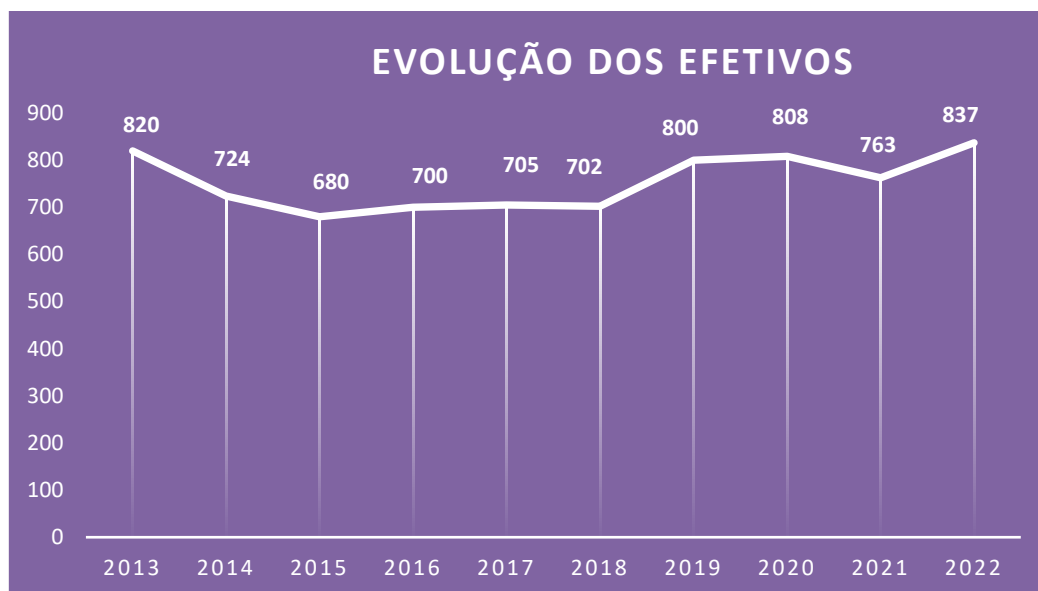
Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2022

A evolução dos efetivos desde 2013, representada graficamente, demonstra uma perda acentuada até 2018. Constatou-se, no entanto, um aumento relevante dos efetivos em 2019 em comparação com o ano anterior, ainda que o número de efetivos seja inferior a 2013, mais concretamente 2,5%.

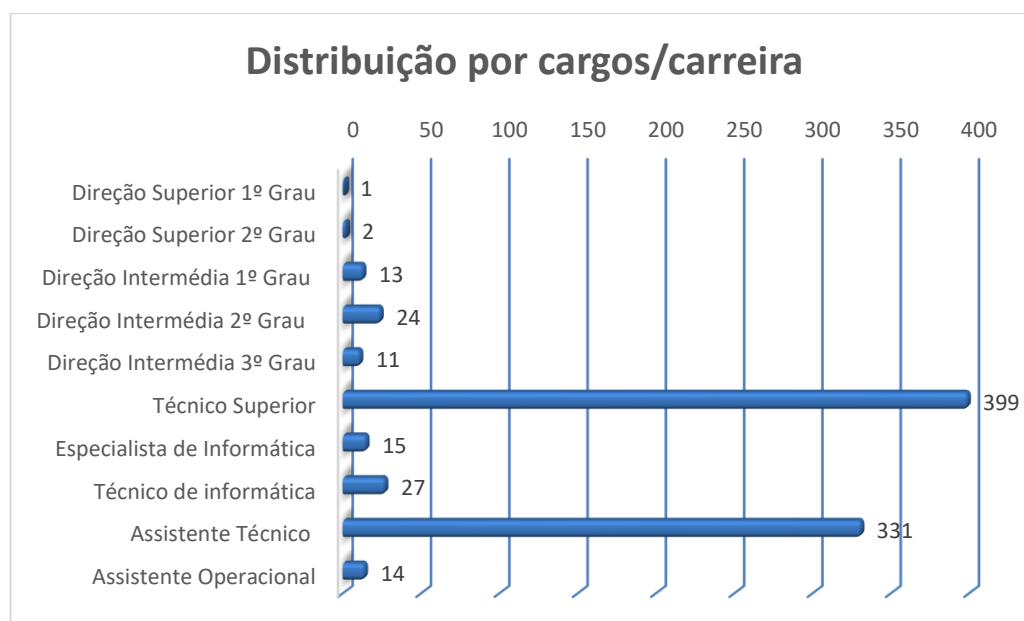
Por sua vez, o número de trabalhadores manteve-se estável ao longo do ano de 2020 na medida em que as entradas realizadas tanto por procedimento concursal como por mobilidade têm suprido as saídas de trabalhadores (por aposentação ou mobilidades para outros organismos).

Contrariando a tendência dos últimos anos, o número de efetivos em 2021 regrediu para 763 trabalhadores, com destaque para a redução de 29 trabalhadores na carreira de assistente técnico.

Face a esta nova diminuição de recursos humanos, foi feito um esforço significativo na abertura de vários procedimentos concursais em 2022. Nessa conformidade, existiu um aumento considerável de efetivos para 837 trabalhadores, ou seja, um aumento de 8,6% dos efetivos.



Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2022



Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2022

Os recursos humanos do IMT, I.P., encontravam-se, à data, distribuídos essencialmente em dois grupos relevantes, assistentes técnicos e técnicos superiores.

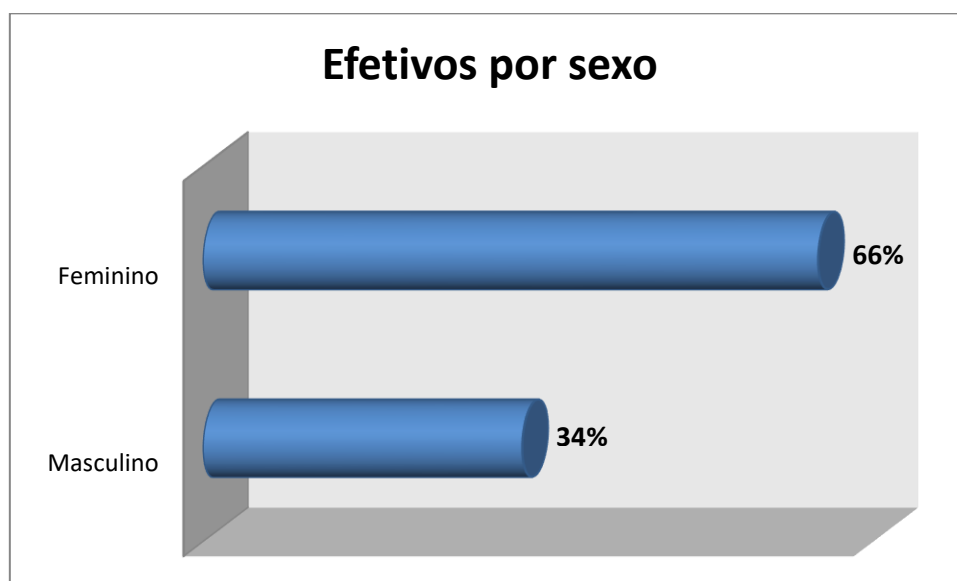
A distribuição dos efetivos por carreira mostra que a carreira técnica superior se mantém com o peso mais significativo no número de trabalhadores no universo do IMT, I.P., no total 48 % dos efetivos.

A carreira assistente técnica é o segundo grupo mais representativo, com cerca de 40% dos efetivos.

De registar que 57 efetivos do IMT, I.P. têm idade superior a 64 anos (que corresponde a 6,8 % do efetivo), distribuídos tanto pelos cargos de dirigente como pelas carreiras de técnico superior, especialista de informática, assistente técnico, técnico de informática e assistente operacional, pelo que se prevê as suas saídas por aposentação e a necessidade de recrutar regularmente para assegurar a passagem de conhecimentos.

Apurou-se ainda, que o sexo feminino, prevalece de forma significativa na organização, mais concretamente, cerca de 66% do n.º de efetivos, sendo que no que se refere a cargos de dirigente, essa percentagem é de cerca de 59%, com mais 7 pontos percentuais que em 2021.

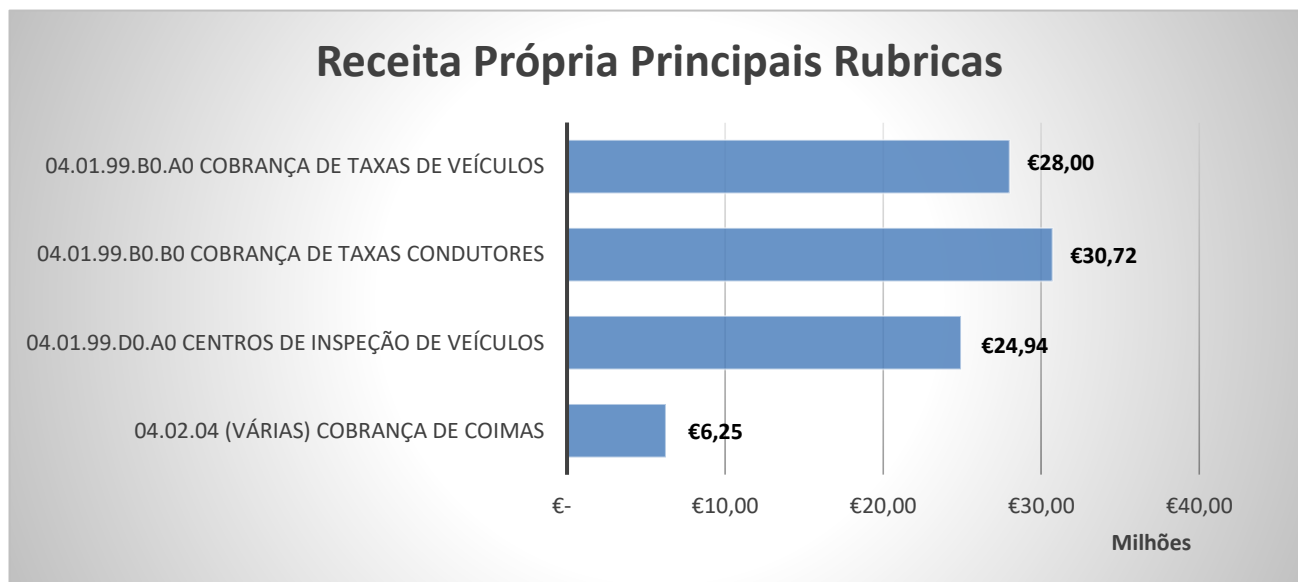
A idade média dos trabalhadores do IMT, I.P., é de cerca de 51 anos, muito em resultado do recrutamento de trabalhadores para substituição de outros que se aposentam.



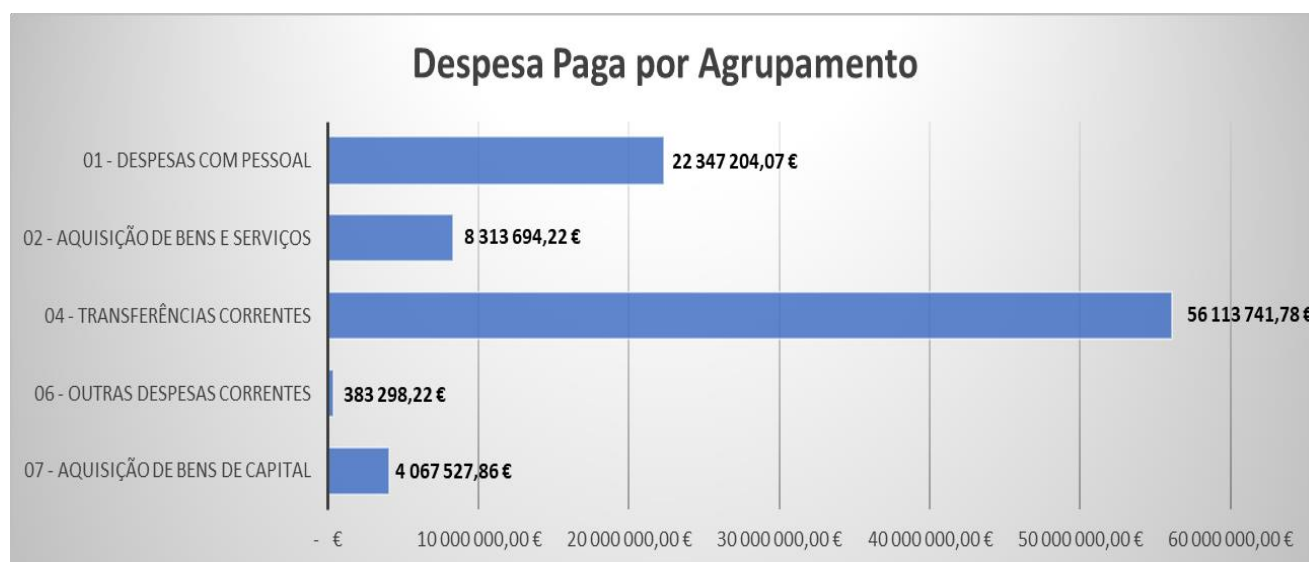
Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2022

Recursos financeiros

Em 2022, a receita própria do IMT, I.P. ascendeu a cerca de 102M€, com destaque para a receita proveniente das rubricas no quadro infra:



No que se refere à despesa líquida paga durante o ano de 2022, a mesma ascendeu a um valor global de 91M€, distribuída da seguinte forma:



O orçamento do IMT, I.P. para 2023 apresenta o seguinte cenário financeiro:

Orçamento para 2023		€
Receita		90 331 937,00
Receita Própria		89 666 064,00 €
Taxas	84 489 564,00 €	
Outras	5 176 500,00 €	
Fundos Europeus		172 500,00 €
Transferências entre organismos		493 373,00 €
Despesa		82.705.436,00
Financiada por Fundos Próprios		82.039.563,00
Pessoal	26 144 772,00 €	
Outras	55 894 791,00 €	
Fundos Europeus		172 500,00 €
Transferências entre organismos		493 373,00 €
Fonte: DGO		

O IMT, I.P. prevê dispor em 2023 de um orçamento de despesa de cerca de 82,7 M€, coberto por uma previsão de arrecadação de receita própria de 89,2 M€.

As previsões para a receita própria representam quase a totalidade das previsões de cobrança, sendo que estas assentam essencialmente na cobrança das taxas decorrentes das três áreas de transportes: terrestres, marítimos e ferroviários. Contudo, as taxas cobradas da área dos transportes terrestres são as mais expressivas, firmando a vocação histórica do IMT, I.P. que tem como área principal os transportes terrestres.

Relativamente ao orçamento da despesa, é igualmente financiado na quase totalidade por fundos próprios, sendo que cerca de 26,2 M€ destinam-se a satisfazer despesas com pessoal, 29,7 M€ destinam-se a pagar aquisições de bens e serviços e para o pagamento de despesas com capital cerca de 13,1M€.

O orçamento de despesa para 2023 regista uma previsão similar ao orçamento de despesa apresentado e aprovado para 2022.

QUAR

O projeto de QUAR do IMT, I.P., para 2023 insere-se nos objetivos estratégicos previamente estabelecidos e encontra-se alinhado numa perspetiva de continuidade e consolidação do quadro apresentado no ano anterior.

- ✓ Prestar um serviço de qualidade
- ✓ Implementar um sistema de auditoria e controlo interno
- ✓ Dotar o organismo de sistemas de informação adequados e fiáveis
- ✓ Definir procedimentos que permitam a articulação das várias unidades orgânicas, a uniformidade de processos e a criação de sinergias.
- ✓ Melhorar o relacionamento com os *stakeholders*

Objetivo operacional 1: Reduzir o tempo médio de resposta a solicitações dos cidadãos

A melhoria dos serviços prestados pelo IMT, I.P. representa um objetivo primordial. Sendo um organismo que licencia, habilita e certifica elementos essenciais ao desenvolvimento da economia nacional, é fulcral reduzir as pendências e tramitar processos nos prazos previstos. Nessa conformidade, pretende-se a análise dos pedidos pendentes no prazo de 6 meses, após receção nos serviços.

Objetivo operacional 2: Assegurar a formação aos colaboradores do IMT, I.P., de acordo com o Plano de Formação

A formação no IMT, I.P. tem vindo a ser encarada como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento pessoal e profissional, atuando não só como fator de qualificação, na medida em que proporciona a aquisição de competências estratégicas, técnicas e relacionais, mas também como agente de inovação organizacional e facilitador da mudança. Nessa conformidade, pretende-se que metade dos efetivos frequente, pelo menos, uma ação de formação durante o ano de 2023.

Objetivo operacional 3: Implementação da Medicina do Trabalho

De acordo com a proposta de orçamento de estado para 2023, mantém-se a preocupação da aplicação do regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho nos órgãos e serviços da Administração Pública, estabelecido pela Lei n.º 102/ 2009, de 10 de setembro, na sua redação atual, é fundamental para promover a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores em funções públicas, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e da partilha de boas práticas neste domínio pelo que se consagra como um objetivo primordial do IMT, I.P. para o corrente ano.

Objetivo operacional 4: Aumentar o número anual de pedidos, no domínio dos condutores, registadas através do sistema de informação e comunicação destinado à disponibilização de serviços via IMTONLINE

A disponibilização de serviços através da plataforma eletrónica IMTonline, representa uma mais-valia na comodidade e facilidade de registo de pedidos. Através desta modalidade, os utilizadores acedem a serviços sem necessidade de deslocação, despendem tempo ou constituição de processos físicos.

Nessa conformidade, pretende-se o incremento dos pedidos registados através do IMTonline, alcançando mais de 250 000 processos de cartas de condução emitidas por esta via.

Contribuindo assim para a sustentabilidade ambiental através da promoção da comunicação por meio digital no âmbito das medidas de redução de consumo de papel e consumíveis de impressão, visando a mudança de práticas e procedimentos contribuindo para um ambiente mais sustentável indo ao encontro do 9 objetivo do desenvolvimento sustentável firmado pelas Nações Unidas no âmbito da Indústria, Inovação e Infraestruturas, paralelamente racionaliza ainda a despesa pública.

Objetivo operacional 5: Manter o número de ações de inspeção e fiscalização realizadas.

O IMT pretende em 2023 conseguir manter o índice de realização de ações realizadas, dando um enfoque à colaboração interinstitucional, mantendo-se o objetivo inspecionar e fiscalizar as atividades empresariais e profissionais sendo o garante da regulamentação em vigor, mas também de contribuir para a sensibilização das empresas, profissionais e sociedade em geral para o cumprimento da regulamentação aplicável.”

Objetivo operacional 6: Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de pagamento através de referência multibanco, no âmbito da atribuição de matrícula de veículo importado.

Continuam em curso processos de desmaterialização no âmbito deste objetivo. Pretende-se que, em 2023, estejam implementados, numa taxa de execução de 100%, contribuindo igualmente para a sustentabilidade ambiental, uma vez que prioriza a comunicação por meio digital no âmbito das medidas de redução de consumo de papel e consumíveis de impressão.

Objetivo operacional 7: Melhorar os níveis de atendimento.

Um dos indicadores de gestão com maior impacto nos serviços prestados é atendimento telefónico de utentes, sobretudo em ambiente de restrições de contacto pessoal. A melhoria deste indicador implica o aperfeiçoamento dos métodos e afetação de recursos inerentes, a articulação entre os serviços de *front office* e *back office*. Em conformidade, pretende-se articular os vários serviços no sentido de melhorar a taxa de sucesso de atendimento telefónico de utentes.

Objetivo operacional 8: Garantir o deferimento na atribuição de horários que permitam conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Na prossecução das políticas de conciliação entre a vida profissional e familiar e de prevenção do abstencionismo, os dirigentes dos serviços públicos devem utilizar todos os instrumentos legais que permitam abordar as necessidades diferenciadas manifestadas pelos seus trabalhadores, nomeadamente regimes de prestação de trabalho e modalidades de horário

Para satisfazer esta disposição o IMT, I.P., decidiu inscrever um objetivo que prevê a atribuição a, pelo menos 92% dos trabalhadores que o solicitem, o deferimento de 92% de horários.

Objetivo operacional 9: Promover a satisfação dos cidadãos na integração com o IMT, I.P.

A melhoria dos serviços prestados, em termos de qualidade e acessibilidade, prestando serviços por diferentes canais, especialmente por via eletrónica contribui para a experiencia positiva na interação com o Instituto.

Impõe-se manter a publicação de um indicador de satisfação de utentes, que pressupõe o acompanhamento pelos serviços das queixas recebidas e da implementação de melhorias com vista à superação dos fatores que lhes possam ter dado origem.

ANEXO A - QUAR 2023

ANEXO B - FICHAS DO PLANO DE ATIVIDADES

ANEXO C - PLANO DE FORMAÇÃO 2023

Ciclo de Gestão:	2023
Designação do Serviço/Organismo:	Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Tutela(s):	Ministério das Infraestruturas e da Habitação
Missão:	O IMT, I.P., tem por missão o exercício das funções de regulamentação técnica, de licenciamento, coordenação, fiscalização e planeamento no setor dos transportes terrestres, fluviais e respetivas infraestruturas e na vertente económica do setor dos portos comerciais e transportes marítimos, bem como a gestão de contratos de concessão em que o Estado seja concedente nos referidos setores ou em outros setores, nomeadamente relativos a transporte aéreo e infraestruturas aeroportuárias, de modo a satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens.

Objetivos Estratégicos (OE)											Meta	Grau de concretização
OE1:	Prestar um serviço de qualidade										100%	
OE2:	Implementar um sistema de auditoria e controlo interno										100%	
OE3:	Dotar o organismo de sistemas de informação adequados e fiáveis										100%	
OE4:	Definir procedimentos que permitam a articulação das várias unidades orgânicas, a uniformidade de processos e a criação de sinergias										100%	
OE5:	Melhorar o relacionamento com os stakeholders										100%	
Objetivos Operacionais (OP)												

EFICÁCIA

Ponderação: 25%

OE1	OOP1: Reduzir o tempo médio de resposta a solicitações dos cidadãos										Peso:	40%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º médio de dias para emissão da carta de condução (não incluindo troca de títulos estrangeiros) pedidas no próprio ano	25	18	24,70	24	1,50	16,88	100%				
Grau de Realização do OP1												0%
OE1, OE4 e OE5:	OOP2: Assegurar a formação aos colaboradores do IMT, I.P., de acordo com o Plano de Formação										Peso:	20%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	Porcentagem de colaboradores do IMT, I.P., formados em uma ou mais ações de formação	46%	52%	52%	50%	10%	75%	100%				
Grau de Realização do OP2												0%
OES	OP3: Implementar a Medicina do Trabalho										Peso:	40%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	Número de consultas	0	0	306	545	10%	681	100%				
Grau de Realização do OP3												0%

EFICIÊNCIA

Ponderação: 30%

OE1, OE3 e OE5	OP4: Aumentar o número anual de pedidos, no domínio dos condutores, registados através do sistema de informação e comunicação destinado à disponibilização de serviços Via IMTONLINE										Peso:	30%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Número anual de pedidos de cartas de condução concluídos efetuados via IMTonline	190 000	297768	310 420	270 000	5%	337 500	100%				
Grau de Realização do OP4												0%
OE1 e OE5	OP5: Aumentar o número de ações de Inspeção e fiscalização realizadas										Peso:	30%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio

Ind.5	Número de ações realizadas	878	1 424	1 377	1 400	10%	1 750	100%				
Grau de Realização do OP5											0%	
OE2 e OE4	OP6: Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de pagamento no âmbito da inovação e modernização administrativa										Peso:	40%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Ultima Monitorizaç ão 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Porcentagem de medidas implementadas face ao estimado em projeto	100%	100%	100%	90%	10%	125%	100%				
Grau de Realização do OP6											0%	

QUALIDADE

Ponderação: 45%

OE5	OP7: Melhorar os níveis de atendimento										Peso:	40%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Ultima Monitorizaç ão 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Porcentagem de chamadas atendidas - Atendimento telefónico Garantir um atendimento de 40% de chamadas atendidas	ND	44%		45%	3%	80%	25%				
Ind.8	Atendimento presencial Garantir um tempo média de espera no atendimento presencial de 25 minutos	27,06	ND	ND	25m	5m	15m	75%				
Grau de Realização do OP7												0%
OE5	OP8: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação										Peso:	40%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Ultima Monitorizaç ão 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Taxa de aprovação de requerimentos de jornadas contínuas, horário concentrado e teletrabalho	97%	100%	100%	95%	10%	131%	60%				
Ind.10	Número de atualizações / novos conteúdos disponibilizados na página da SST na intranet do IMT sobre temáticas relacionadas com a área da Segurança e Saúde no Trabalho	ND	ND	ND	6	1	8	40%				
Grau de Realização do OP8												0%
OE1 e OE5	OP9: Promover a satisfação do cidadão na interação com o IMT, I.P.										Peso:	20%
Indicadores		2020 Resultado	2021 Resultado	Ultima Monitorizaç ão 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	Índice de satisfação do cidadão no Portal da Queixa	88,00%	74%	82,30%	75%	2,5%	97%	100%				
Grau de Realização do OP9												0%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR				
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação: 35%		Eficiência Ponderação : 35%
	Quantitativa	0%		
	Qualitativa			

Grau de realização Parâmetros e Objetivos							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
EFICÁCIA	25%	40%	10%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE
OP1: Reduzir o tempo médio de resposta a solicitações dos cidadãos		20%	5%	0%	0%	Não atingiu	
OP2: Assegurar a formação aos colaboradores do IMT, I.P., de acordo com o Plano de Formação		40%	10%	0%	0%	Não atingiu	
OP3: Implementação da Medicina do Trabalho							
EFICIÊNCIA							
OP4: Aumentar o número anual de pedidos, no domínio dos condutores, registados através do sistema de informação e comunicação destinado à disponibilização de serviços Via IMTONLINE	30%	30%	9%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE
OP5: Aumentar o número de ações de Inspeção e fiscalização realizadas		30%	9%	0%	0%	Não atingiu	
OP6: Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de pagamento no âmbito da inovação e modernização administrativa		40%	16%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE
QUALIDADE							
OP7: Melhorar os níveis de atendimento	45%	5%	2%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE
OP8: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação		5%	2%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE
OP9: Promover a satisfação do cidadão na iteração com o IMT, I.P.		90%	41%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					80%

RECURSOS HUMANOS									Dias úteis de 2022	228
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para N			Pontuação efetivos Executados em N			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior		3	684	0	3	684	0	0	#DIV/0!	100%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa		55	12540	0	48	10944	0	-7	#DIV/0!	87%
Técnico Superior		418	95304	0	399	90972	0	-19	#DIV/0!	95%

Especialistas de Informática		20	4560	0	19	4332	0	-1	#DIV/0!	95%
Coordenador Técnico		17	3876	0	16	3648	0	-1	#DIV/0!	94%
Técnicos de Informática		20	4560	0	23	5244	0	3	#DIV/0!	115%
Assistente Técnico		318	72504	0	315	71820	0	-3	#DIV/0!	99%
Assistente Operacional		7	1596	0	14	3192	0	7	#DIV/0!	200%
Total		858	195624	0	837	190836	0	-21	#DIV/0!	98%

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	Efetivos 31.12.2019	Efetivos 31.12.2018	Efetivos 31.12.2019	Efetivos 31.12.2020	Previsto 2021	Efetivos 30.09.2021	Previsto 2022	Efetivos 30.09.2022	Efetivos 30.09.2022	Efetivos 31.12.2022
	695	692	791	794	843	765	858	827	858	837

Recursos Humanos									
Designação	POE2023	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução	
				30.06.2023	30.09.2023	31.12.2023			
Orçamento de Funcionamento (OF)	82 705 436,00 €	20 883 202,00 €	61 822 234,00 €	- €	- €	- €	61 822 234,00 €	0%	
Despesas c/Pessoal	26 144 772,00 €	0,00 €	26 144 772,00 €				26 144 772,00 €	0%	
Aquisições de Bens e Serviços	33 917 244,00 €	18 867 044,00 €	15 050 200,00 €				15 050 200,00 €	0%	
Outras despesas correntes	13 111 420,00 €	2 016 158,00 €	11 095 262,00 €				11 095 262,00 €	0%	
Despesas de Capital	9 532 000,00 €	0,00 €	9 532 000,00 €				9 532 000,00 €	0%	
Orçamento de Investimento (OI)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!	
Despesas c/Pessoal							0,00 €	#DIV/0!	
Aquisições de Bens e Serviços							0,00 €	#DIV/0!	
Outras despesas correntes							0,00 €	#DIV/0!	
Despesas de Capital							0,00 €	#DIV/0!	
Outros valores	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!	
Total (OF+OI+OV)	82 705 436,00 €	20 883 202,00 €	61 822 234,00 €	- €	- €	- €	61 822 234,00 €	0%	

Ref.º	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	OOP2: Assegurar a formação aos colaboradores do IMT, I.P., de acordo com o Plano de Formação	DAAU	Média de n.º de dias de tempo médio de emissão de cartas de condução.	PowerBI com extração de dados SICC	O valor crítico reflete a incerteza relativa às condicionantes da emissão da carta de condução, após tramitação do processo no IMT, nomeadamente a impressão na INCM e a expedição via CTT. Fatores externos que influenciam no n.º de dias médio para emissão da carta de condução, todavia estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta+tolerância)x0,75
Ind2	Percentagem de colaboradores do IMT, I.P., formados em uma ou mais ações de formação	DRH	N.º de trabalhadores que participou em uma ou mais formações/ Total de trabalhadores	Base de Dados da Formação	Melhor resultado dos últimos anos.
Ind3	Número de consultas	DRH	Total de consultas efetuadas	Plataforma Careview/Interprev	Melhor resultado teoricamente possível.
Ind4	Número anual de pedidos de cartas de condução concluídos efetuados via IMTonline	DAAU	Total de cartas emitidas e expedidas	PowerBI com extração de dados SICC	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta+tolerância)x1,25
Ind5	Número de ações realizadas	DSF	Total de ações realizadas	SISPRO e registo informação	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta+tolerância)x1,25
Ind6	Número de medidas implementadas	DAAU	Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de recrutamento	SGRMB	Melhor resultado teoricamente possível.
Ind7	Atendimento telefónico - taxa de chamadas atendidas	DAAU	Percentagem do total de chamadas atendidas/total de chamadas recebidas	Finesse Call Center	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta + tolerância)x1,25.
Ind8	Atendimento presencial Garantir um tempo média de espera no atendimento presencial de 25 minutos	DAAU	Tempo médio de espera nos báculos presenciais do IMT	SIGA	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta + tolerância)x1,25.
Ind9	Taxa de aprovação de jornadas continuas e outros horários específicos	DRH	Total de requerimentos deferidos/total de requerimentos	SGD	Melhor resultado teoricamente possível.
Ind10	Número de atualizações / novos conteúdos disponibilizados na página da SST na intranet do IMT sobre temáticas	DRH	N.º de conteúdos disponibilizados na intranet	Intranet	Melhor resultado teoricamente possível.
Ind11	Índice de satisfação do cidadão no Portal da Queixa	DAAU	Grau de satisfação atribuído pelo utilizador no portal da queixa	Portal da queixa	Melhor resultado teoricamente possível.

NOTAS EXPLICATIVAS:	
#1	

Atribuições / Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Número de postos de trabalho	OBS (a); (b)
Direção Superior de 1.º grau	Dirigente Superior de 1º grau (1)	-	1	
Direção Superior de 2.º grau	Dirigente Superior de 2º grau (1)	-	2	
Fiscal Único	Fiscal Único	-	1	
Direção Intermédia de 1.º grau	Dirigente Intermédio de 1º grau - Diretor de Serviços (1)	-	14	
Direção Intermédia de 2.º grau	Dirigente Intermédio de 2º grau - Chefe de Departamento/Gabinete (1)	-	26	
Direção Intermédia de 3.º grau	Dirigente Intermédio de 3º grau (1) - Coordenador de núcleo	-	15	
Funções Nível 3	Técnico superior	-	388	
	Inspeção	-	30	
	Coordenador de projetos informáticos	-	7	
	Especialista de informática	-	13	
Funções Nível 2	Técnico de informática	-	20	
	Coordenador técnico	-	17	
	Assistente técnico	-	318	
Funções Nível 1	Assistente operacional	-	7	
Total			859	

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/carreira/categoria	nº postos de trabalho	observações (a); (b)
Dirigente Superior de 1º grau (1)	1	
Dirigente Superior de 2º grau (1)	2	
Fiscal Único	1	
Dirigente Intermédio de 1º grau (1)	14	
Dirigente Intermédio de 2º grau (1)	26	
Dirigente Intermédio de 3º grau (1)	15	
Técnico superior	388	
Inspeção	30	
Coordenador de projetos informáticos	7	
Especialista de informática	13	
Técnico de informática	20	
Coordenador técnico	17	
Assistente técnico	318	
Assistente operacional	7	
Total	859	

(1) Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, Decreto-lei 77/2014, de 14 de maio e Portaria n.º

209/2015, de 16 de julho

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

MAPA RESUMO POR UNIDADES ORGÂNICAS REGIONAIS	
SEDE	339
DRMT Norte	156
DRMT Centro	156
DRMT LVT	135
DRMT Alentejo	45
DRMT Algarve	28
TOTAL	859

ORÇAMENTO DO ESTADO 2023

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

MAPA AC

Programa: 016 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO

Ministério: 15 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO

Secretaria: 1 - MIH - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 03 - SERVIÇOS DA AREA DAS INFRAESTRUTURAS

Divisão: 03 - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.

MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
052		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO									
	04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
	04.01	TAXAS:									
	04.01.13	TAXAS DE PORTOS									
	04.01.13.01	Taxas de portos									
	04.01.13.01.78	Rec próprias -Txs de portos		1 100							1 100
	04.01.99	TAXAS DIVERSAS									
	04.01.99.A0	TAXAS DIVERSAS-ATV. TRANSP. PASSAGEIROS									
	04.01.99.A0.A0	TAXAS DIVERSAS-ATV.TRANSP. PASSAGEIROS		2 000 000							2 000 000
	04.01.99.A0.B0	TAXAS DIVERSAS-ATV. TRANSP. MERCADORIAS		1 700 000							1 700 000
	04.01.99.A0.C0	TAXAS DIVERSAS-ATV. TRANSP. OUTROS		2 700 000							2 700 000
	04.01.99.B0	TAXAS DIVERSAS									
	04.01.99.B0.A0	TAXAS DIVERSAS-VEÍCULOS		21 000 000							21 000 000
	04.01.99.B0.B0	TAXAS DIVERSAS-CONDUTORES		21 000 000							21 000 000
	04.01.99.B0.C0	TAXAS DIVERSAS-OUTROS		2 000 000							2 000 000
	04.01.99.C0	TAXAS DIVERSAS									
	04.01.99.C0.A0	TAXAS DIVERSAS-TRANPORTE FERROVIÁRIO		310 000							310 000
	04.01.99.C0.C0	TAXAS DIVERSAS-ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS		1 100							1 100
	04.01.99.C0.D0	TAXAS DIVERSAS-OUT. ENTIDADES - PORTOS		25 500							25 500
	04.01.99.C0.E0	TAXAS DIVERSAS-PORTOS		1 100							1 100
	04.01.99.D0	COMPARTICIPAÇÕES S/ INSPEÇÃO E REINSPEÇÃO VEÍCULOS									
	04.01.99.D0.A0	COMPARTICIPAÇÕES S/ INSPEÇÃO E REINSPEÇÃO VEÍCULOS		26 300 000							26 300 000
	04.01.99.E0	COMPARTICIPAÇÕES S/ EXAMES DE CONDUÇÃO									
	04.01.99.E0.A0	COMPARTICIPAÇÕES S/ EXAMES DE CONDUÇÃO		600 000							600 000
	04.01.99.G0	TAXAS DIVERSAS-SISTEMA IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE VEÍCULOS									
	04.01.99.G0.A0	TAXAS DIVERSAS-SISTEMA IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE VEÍCULOS		1 910 000							1 910 000
	04.01.99.G0.B0	TAXAX DIVERSAS-AIR		5 000							5 000
	04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
	04.02.01	JUROS DE MORA									
	04.02.01.01	Juros de mora									
	04.02.01.01.78	Rec próprias-Juros de mora		5 000							5 000
	04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRAORDENAÇÕES									
	04.02.04.A0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES									
	04.02.04.A0.A0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES-ATV. TRANSP. PASSAGEIROS		110 000							110 000
	04.02.04.A0.B0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES-ATV. TRANSP. MERCADORIAS		1 500 000							1 500 000
	04.02.04.B0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES									
	04.02.04.B0.A0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES-CENTROS DE INSPEÇÃO		10 500							10 500
	04.02.04.C0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES									
	04.02.04.C0.A0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES-ESCOLAS CONDUÇÃO E C. EXAME		32 000							32 000
	04.02.04.D0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES									
	04.02.04.D0.A0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES-TRANSP. FERROVIÁRIO		7 000							7 000
	04.02.04.E0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES									
	04.02.04.E0.A0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES-PST		100 000							100 000
	04.02.04.F0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES									
	04.02.04.F0.A0	COIMAS E OUT. CONTRAORDENAÇÕES-OUTROS		700 000							700 000

ORÇAMENTO DO ESTADO 2023

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

MAPA AC

Programa: 016 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
Ministério: 15 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
Secretaria: 1 - MIH - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - SERVIÇOS DA AREA DAS INFRAESTRUTURAS
Divisão: 03 - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.

MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
056	04.01.99 04.01.99.B0 04.01.99.B0.A0	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TRANSPORTES AÉREOS									
		TAXAS DIVERSAS									
		TAXAS DIVERSAS									
		TAXAS DIVERSAS-VEÍCULOS		3 075 000							3 075 000
		Total do capítulo		3 075 000							3 075 000
095	04 04.01 04.01.99 04.01.99.B0 04.01.99.B0.A0	Total da medida		3 075 000							3 075 000
		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO DA INFEÇÃO EPIDEMIOLÓGICA									
		TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		TAXAS:									
		TAXAS DIVERSAS									
		TAXAS DIVERSAS									
		TAXAS DIVERSAS-VEÍCULOS		167 500							167 500
		Total do capítulo		167 500							167 500
		Total da medida		167 500							167 500
		Total das Atividades		88 272 800	1 886 637		20 000			152 500	90 331 937
		Total do organismo		88 272 800	1 886 637		20 000			152 500	90 331 937

ORÇAMENTO DO ESTADO 2023

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

MAPA AC

Programa: 016 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO

Ministério: 15 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO

Secretaria: 1 - MIH - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 03 - SERVIÇOS DA AREA DAS INFRAESTRUTURAS

Divisão: 03 - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
052			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO									
		02.02.14.B0.01	SERVIÇOS DE NATUREZA JURÍDICA		1 088 000						45 000	1 133 000
		02.02.14.C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA									
		02.02.14.C0.01	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONÓMICA E FINANCEIRA		670 000	100 000						770 000
		02.02.14.D0	OUTROS									
		02.02.14.D0.01	OUTROS		868 000							868 000
		02.02.15	FORMAÇÃO									
		02.02.15.A0	TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO - TIC									
		02.02.15.A0.01	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC		70 000							70 000
		02.02.15.B0	OUTRAS									
		02.02.15.B0.01	OUTRAS		200 000							200 000
		02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		158 000	193 373					20 000	371 373
		02.02.17	PUBLICIDADE									
		02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		58 000							58 000
		02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
		02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL		311 750							311 750
		02.02.17.B0.B0	ESTRANGEIRO		25 900							25 900
		02.02.17.C0	OUTRA		12 000						12 500	24 500
		02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA									
		02.02.18.A0	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA									
		02.02.18.A0.01	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1 250 000							1 250 000
		02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
		02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE									
		02.02.19.A0.A1	IMPRESOORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		52 500							52 500
		02.02.19.A0.B1	OUTROS		16 200							16 200
		02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMATICO									
		02.02.19.B0.01	SOFTWARE INFORMÁTICO		885 000							885 000
		02.02.19.C0	OUTROS									
		02.02.19.C0.01	OUTROS		257 500							257 500
		02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
		02.02.20.A0	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA									
		02.02.20.A0.A1	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE		985 000							985 000
		02.02.20.A0.B1	CONTRATOS DE IMPRESSÃO		9 106 736	1 393 264						10 500 000
		02.02.20.A0.C1	OUTROS		535 000							535 000
		02.02.20.B0	PAGAMENTOS A ESPAP, I.P.		125 000							125 000
		02.02.20.E0	OUTROS									
		02.02.20.E0.01	OUTROS		748 000							748 000
		02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
		02.02.22.H0	OUTROS		53 800							53 800
		02.02.23	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE									
		02.02.23.B0	VERIFICACAO MEDICA - JUNTA MEDICA E VERIFICACAO DOENÇA		34 500							34 500
		02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		1 150 000							1 150 000
		02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									
		02.02.25.A0	OUTROS SERVIÇOS		150 000	50 000						200 000
		02.02.25.B0	OUTROS SERVIÇOS - PROTOCOLOS		110 000							110 000
			Total do agrupamento		28 315 607	1 886 637					152 500	30 354 744

ORÇAMENTO DO ESTADO 2023

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

MAPA AC

Programa: 016 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
Ministério: 15 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
Secretaria: 1 - MIH - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - SERVIÇOS DA AREA DAS INFRAESTRUTURAS
Divisão: 03 - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
052			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO									
			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS									
			03.05 OUTROS JUROS									
			03.05.02 OUTROS									
			03.05.02.J0 JUROS DE MORA		7 000							7 000
			03.06 OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS									
			03.06.01 OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		5 500							5 500
			Total do agrupamento		12 500							12 500
			04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									
			04.03.05 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		8 643 000							8 643 000
			04.05 ADMINISTRAÇÃO LOCAL									
			04.05.01 CONTINENTE									
			04.05.01.B0 MUNICIPIOS		865 000							865 000
			04.07 INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01 INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		65 000							65 000
			04.08 FAMÍLIAS									
			04.08.02 OUTRAS									
			04.08.02.B0 OUTRAS		25 000							25 000
			04.09 RESTO DO MUNDO									
			04.09.01 RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
			04.09.01.A0 TRANSF. CORRENTES-RESTO MUNDO-INSTITUIÇÕES		160 000							160 000
			04.09.01.B0 TRANSF. CORRENTES-RESTO MUNDO-PAÍSES MEMBROS		85 500							85 500
			04.09.02 RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS		97 500							97 500
			04.09.03 RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION		126 000							126 000
			Total do agrupamento		10 067 000							10 067 000
			06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02 DIVERSAS									
			06.02.01 IMPOSTOS E TAXAS		12 500							12 500
			06.02.03 OUTRAS									
			06.02.03.O0 OUTRAS		1 003 262							1 003 262
			06.02.03.R0 RESERVA		2 016 158							2 016 158
			Total do agrupamento		3 031 920							3 031 920
			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01 INVESTIMENTOS									
			07.01.03 EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0 CONSERVACAO OU REPARACAO		3 220 000							3 220 000
			07.01.07 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.B0 IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		300 000							300 000
			07.01.07.B0.C0 OUTROS		800 000							800 000

MAPA AC

Programa: 016 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
Ministério: 15 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
Secretaria: 1 - MIH - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - SERVIÇOS DA AREA DAS INFRAESTRUTURAS
Divisão: 03 - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
052			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO										
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		4 012 000							4 012 000
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		415 000							415 000
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		415 000							415 000
			07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		370 000							370 000
				Total do agrupamento		9 532 000							9 532 000
	Total da medida		77 103 799	1 886 637					152 500	79 142 936			
054	0410		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS										
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES					15 000				15 000
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									
			02.02.25.A0	OUTROS SERVIÇOS					5 000				5 000
				Total do agrupamento					20 000				20 000
	Total da medida					20 000				20 000			
055	0450		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS										
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA									
			02.02.14.C0.01	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONÓMICA E FINANCEIRA		100 000							100 000
			02.02.14.D0	OUTROS									
			02.02.14.D0.01	OUTROS		100 000							100 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.E0	OUTROS									
			02.02.20.E0.01	OUTROS		100 000							100 000
				Total do agrupamento		300 000							300 000
	Total da medida		300 000							300 000			
056	0450		TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TRANSPORTES AÉREOS										
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.D0	OUTROS									
			02.02.14.D0.01	OUTROS		3 075 000							3 075 000
				Total do agrupamento		3 075 000							3 075 000
				Total da medida		3 075 000							3 075 000

ORÇAMENTO DO ESTADO 2023

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

MAPA AC

Programa: 016 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
Ministério: 15 - INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO
Secretaria: 1 - MIH - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 03 - SERVIÇOS DA AREA DAS INFRAESTRUTURAS
Divisão: 03 - INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
095	0410	02 02.01 02.01.21 02.01.21.A0 02.01.21.A0.01 02.02 02.02.02 02.02.02.A0 02.02.02.A0.01 02.02.25 02.02.25.A0	CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO DA INFECÇÃO EPIDEMIOLÓGICA									
			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			AQUISIÇÃO DE BENS									
			OUTROS BENS									
			OUTROS BENS									
			OUTROS BENS		65 000							65 000
			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			LIMPEZA E HIGIENE									
			LIMPEZA E HIGIENE									
			LIMPEZA E HIGIENE		85 000						85 000	
			OUTROS SERVIÇOS									
			OUTROS SERVIÇOS		17 500						17 500	
			Total do agrupamento		167 500						167 500	
Total da medida		167 500						167 500				
Total das Atividades		80 646 299	1 886 637		20 000		152 500	82 705 436				
Total do organismo		80 646 299	1 886 637		20 000		152 500	82 705 436				

Plano de Formação 2023

														Local de realização/ n.º de ações internas																	
P o r t e i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec-Let n.º 86- A/2016, de 29 de dezembro e Despacho n.º 3431/2019, de 28 de março)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Sede	DRN	DRN	DRA	DRA	Local de realização o ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formadora/ (indicativo)	Entidade formadora/ formadora/ (indicativo)2	Preço/unidade de (participante se externa; ou edifício, se interna) PREVISÃO	Custo total PREVISÃO	Rubrica orçamental	Objetivos	Observações						
	1 Curso de formação em Ferrovia	ET	Transportes e Mobilidade	Não	196	Continua	Presencial	I	2	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores do DEIT e outros que manifestem necessidade nesta área	1	18	3528	Entidade Externa	FERNAVE	12 191,76 €	12 191,76 €	D.02.02.15.B0.01	Dotar os participantes com conhecimentos no âmbito da ferrovia.							
	2 Formação inicial de examinadores	ET	Condutores	Não	290	Inicial	Presencial	I	1	0	0	0	0	Lisboa/Cómbra	TS que iniciem a função de examinador	1	30	8700	IMT/DSFC	IMT/DSFC	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Dotar os participantes de competências de examinação.							
	3 Curso de Atualização para Examinadores	ET	Condutores	Não	35	Continua	Presencial	I	1	0	0	0	0	Lisboa/Cómbra	TS na função de examinador	1	30	1050	IMT/DSFC	IMT/DSFC	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Atualizar os conhecimentos para o exercício da função de examinador.							
	4 Aplicações informáticas operacionais de condutores	ET	Condutores	Sim	12	Continua	Presencial	I	1	1	1	1	1	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	5	80	960	IMT	IMT/DAAU	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Conhecer as potencialidades dos programas informáticos e eficientizar os procedimentos de registo e consulta da informação.							
	5 Aplicações informáticas operacionais de veículos	ET	Veículos	Sim	8	Continua	Presencial	I	1	1	1	1	1	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	5	80	640	IMT	IMT/DAAU	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Conhecer as potencialidades dos programas informáticos e eficientizar os procedimentos de registo e consulta da informação.							
	6 Aplicações informáticas operacionais de transportes	ET	Transportes	Sim	8	Continua	Presencial	I	1	1	1	1	1	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	5	80	640	IMT	IMT/DAAU	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Conhecer as potencialidades dos programas informáticos e eficientizar os procedimentos de registo e consulta da informação.							
	7 Aplicações informáticas operacionais de contraordenações	ET	Contraordenações	Sim	8	Continua	Presencial	I	1	1	1	0	1	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	4	80	640	IMT	IMT/DAAU	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Conhecer as potencialidades dos programas informáticos e eficientizar os procedimentos de registo e consulta da informação.							
	8 Regime Jurídico da Condução	ET	Condutores	Não	7	Continua	Presencial	I	2	2	2	0	0	Lisboa	Trabalhadores que necessitem de esclarecimentos nesta área	6	120	840	IMT	IMT	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Identificar as alterações ao Regulamento de Habilitação Legal para Conduzir; resolver casos típicos e atípicos (específicos).							
	9 Veículos: homologação, inspeção e transformação de veículos	ET	Veículos	Não	7	Continua	Presencial	I	2	2	0	0	0	Lisboa e Porto	Trabalhadores que necessitem de esclarecimentos nesta área	4	4	28	Entidade Externa	Dekra	200,00 €	800,00 €	D.02.02.15.B0.01	Atualizar os conhecimentos técnicos dos veículos; identificar a legislação aplicável ao setor dos veículos.							
	10 Regime Jurídico do Serviço de Transporte de Passageiros + Mercadorias Perigosas/ADR	ET	Transportes e Mobilidade	Não	7	Continua	Presencial	I	1	1	1	0	0	Lisboa	Trabalhadores que necessitem de esclarecimentos nesta área	3	60	420	IMT	IMT/ DSRJE	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Identificar as principais alterações legislativas ocorridas recentemente em matéria de RUSTP; Identificar as alterações legislativas ocorridas recentemente em matéria de Transporte de Mercadorias e, em particular, de Mercadorias Perigosas; Conhecer as alterações legislativas ocorridas recentemente em matéria de Transporte de Mercadorias e, em particular, de Mercadorias Perigosas.							
	11 RESPER	ET	Aplicações informáticas	Sim	3	Continua	Presencial	I	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	1	25	75	IMT	IMT/DSFC e DSS/VDSSA	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	RESPER is a telematic network to be established across the EU. It shall act as a hub for the exchange of							
	12 Lead Auditor	AS	Assuntos Jurídicos	Não	35	Continua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	ANFS	1	7	245	Entidade Externa	SGS/outra	2 000,00 €	14 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Você aprende a avaliar a concepção, implementação e melhoria do SGS das organizações, de acordo com os requisitos da CHSAS 18001:2007.							
	13 Técnicas de auditoria	ET	Auditoria, Fiscalização e Controlo	Não	14	Continua	Presencial	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Novos trabalhadores do GAI e trabalhadores que manifestem necessidade	1	5	70	Entidade Externa	IGAI, outras	300,00 €	1 500,00 €	D.02.02.15.B0.01	Conceber, planejar, realizar, documentar e relatar um compromisso de auditoria interna;							
	14 Como realizar uma auditoria	ET	Auditoria, Fiscalização e Controlo	Não	21	Continua	À distância	I	1	0	0	0	0	Lisboa	Dirigentes, DSF e DEIT	1	15	315	Entidade Externa	Odete Fachada	3 000,00 €	3 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Capacitar a ação inspetiva dirigida ao controlo da legalidade através de							
	15 Prevenção, Segurança Rodoviária e Alteração ao Código da Estrada	ET	Transportes e Mobilidade	Não	14	Continua	Presencial	E	1	0	0	0	0	Lisboa e Porto	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	5	70	Entidade Externa	Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública -	100,00 €	500,00 €	D.02.02.15.B0.01	Numa Organização eficiente e que pretende rentabilizar todos os seus recursos, é fundamental fazer uma avaliação regular e objetiva do modo como os procedimentos e as normas são implementadas. É importante analisar os							
	16 Ciclo Palestras " A mobilidade e o setor dos transportes" / Conferências sobre a mobilidade e o setor dos transportes	ET	Transportes e Mobilidade	Não	28	Continua	Presencial	I	1	0	0	0	0	Lisboa/Porto/Coimbra	Dirigentes e Trabalhadores que manifestem interesse nesta área	1	30	840	Oradores convidados	AMT e outras empresas na área dos transportes	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Abordar o tema da mobilidade e dos transportes de uma forma transversal, incluívê a sua regulação.	Ciclo de 4 palestras: 1 palestra - A regulação no setor dos transportes						
	17 Most Ibéria	ET	Transportes e Mobilidade	Não	14	Continua	Presencial	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Para CD e Trabalhadores da DRLAMP	1	4	56	Entidade Externa	Escola Europeia	350,00 €	1 400,00 €	D.02.02.15.B0.01	Habilitar os formandos nos domínios marítimo-portuários e identificar os métodos e as técnicas a aplicar.							
	18 Inglês para atendimento	CB	Línguas	Não	50	Continua	Presencial	I	0	1	1	0	1	Lisboa	Trabalhadores em função de atendimento	3	60	3000	Entidade Externa	IEFP	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Adquirir a linguagem própria de cada modo de modo a permitir o desempenho das funções de atendimento em inglês.	Com aferição do nível inicial e final						
	19 Inglês Avançado - Reuniões	CB	Línguas	Não	60	Continua	Presencial	I	1	0	1	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade	2	20	1200	Entidade Externa	IEFP ou IPFEL	2 250,00 €	4 500,00 €	D.02.02.15.B0.01	Adquirir a linguagem própria de modo a permitir a representação institucional do IMT, no estrangeiro.	Com aferição do nível inicial e final						
	20 Língua Gestual para atendedores	CB	Línguas	Não	70	Continua	Presencial	E	1	1	1	1	1	Porto/Coimbra/Lisboa	DGS Trabalhadores da LVT, dois trabalhadores do Norte, dois do Centro e dois do Alentejo	5	8	560	Entidade Externa	ISCIA Cognoç/Qualiforma/ Apurados	500,00 €	4 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Conhecer técnicas específicas para alinhar o sucesso e reduzir o stress; Saber trabalhar mais eficazmente com pessoas difíceis, discordando sem antagonismo, lidando com o conflito e a agressividade e	Podem existir a opção de a formadora ter 05 IMT : Célia Loureiro e Declinda Dias PLANNY/IEFP/II AP						
	21 Gestão de Conflitos	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	14	Continua	À distância	I	1	1	1	1	1	Lisboa/ Porto/ Coimbra	Todos os trabalhadores que manifestem necessidade de lidar com	4	40	560	Entidade Externa	INA/Outra	1 260,00 €	5 040,00 €	D.02.02.15.B0.01	Adquirir uma visão positiva do stress; aplicar estratégias eficazes para a sua gestão; identificar as causas e efeitos e autoavaliar o grau de vulnerabilidade ao stress; elaborar um plano individual de mudança (PIM) que vise o desenvolvimento das competências para a gestão do stress negativo e o aumento do bem-estar.							
	22 Prevenção e Gestão do Stress: prevenção do stress e do burnout; inteligência emocional	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	14	Continua	Presencial	I	1	1	1	0	0	Lisboa/ Porto/ Coimbra	Todos os trabalhadores que manifestem necessidade de lidar com colegas ou clientes difíceis	3	40	560	Entidade Externa	INA/Outra	1 260,00 €	3 780,00 €	D.02.02.15.B0.01	Adquirir uma visão positiva do stress; aplicar estratégias eficazes para a sua gestão; identificar as causas e efeitos e autoavaliar o grau de vulnerabilidade ao stress; elaborar um plano individual de mudança (PIM) que vise o desenvolvimento das competências para a gestão do stress negativo e o aumento do bem-estar.							
	23 Excel Básico/Intermédio	CB	TIC	Sim	28	Continua	Presencial	E	1	0	1	1	0	Lisboa/ Porto/ Coimbra	Trabalhadores que manifestem necessidade	3	100	2800	Entidade Externa	INA/Rumos/Citeforma	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Apresentar soluções simples quanto ao modo como se gere um trabalho a efetuar. Utilizar comandos que se aplicam a operações de tratamento de tipos	Com aferição do nível inicial						
	24 Excel Avançado	CB	TIC	Sim	28	Continua	Presencial	E	1	0	1	1	0	Lisboa/ Porto/ Coimbra	Trabalhadores que manifestem necessidade	3	45	1260	Entidade Externa	INA/Rumos/Citeforma	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Apresentar soluções simples quanto ao modo como se gere um trabalho a efetuar. Utilizar comandos que se aplicam a operações de tratamento de tipos	Com aferição do nível inicial						
	25 Comunicação Interpessoal	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	21	Continua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade	1	7	147	Entidade Externa	INA/IFE	210,00 €	1 470,00 €	D.02.02.15.B0.01	Aprender a conhecer-se para controlar a imagem que passa. Desenvolver a capacidade de influenciar positivamente através da comunicação. Dominar as regras da assertividade.Utilizar as regras da assertividade para identificar							
	26 Outlook avançado + Organização do trabalho e gestão do tempo	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Sim	14	Continua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Todos os trabalhadores que manifestem necessidade	1	12	168	Entidade Externa	IFE/Outra	140,00 €	1 680,00 €	D.02.02.15.B0.01	Adquirir técnicas e métodos para a gestão do tempo e as competências para a organização pessoal do trabalho; identificar os desperdícios de tempo e as							
	27 Atendimento ao público	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	14	Continua	Presencial	I	1	1	1	0	0	Lisboa/Porto/Coimbra	Trabalhadores da área de atendimento	3	54	756	Entidade Externa	IGAP/INA/outra	1 500,00 €	4 500,00 €	D.02.02.15.B0.01	Compreender a importância do atendimento ao cliente e a sua importância para a organização; Comunicar com os utilizadores/clientes de forma estruturada e respeitar o canal de comunicação utilizado; Controlar o tempo de resposta garantindo a exigência de qualidade e a imagem positiva; Saber utilizar a comunicação assertiva em situações de							
	28 Elaboração de documentos administrativos	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	14	Continua	À distância	E	1	1	1	1	1	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores que manifestem necessidade	5	9	126	Entidade Externa	INA/GAP/IFE/KEY/Outra	140,00 €	1 260,00 €	D.02.02.15.B0.01	Adquirir técnicas e métodos para rapidamente selecionar, analisar e tratar informação, adequados à natureza dos documentos de consulta e à finalidade do texto a produzir; Elaborar um plano perimétrico que agregue dados variados com vista à produção de uma síntese (informação, parecer, proposta ou relatório para apoiar a tomada de decisão); Saber redigir aplicando técnicas que permitam a contração da informação.							

														Local de realização/ n.º de ações internas																	
P o s i c ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro e Despacho n.º 3431/2019, de 28 de março)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Sede	DRN	DRC	DRA	DRLE	Local de realização das ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formadora/ (indicativo)	Entidade formadora/ formadora/ (indicativo)2	Preço/unidade de (participante se externa; ou edição, se interna) PREVISÃO	Custo total PREVISÃO	Rubrica orçamental	Objetivos	Observações						
29	FORGEP - Curso de Formação em Gestão Pública	AS	Gestão e Liderança	Sim	180	Contínua	B-learning	E	2	0	0	0	0	Lisboa	Dirigentes	2	6	1080	Entidade Externa	IPPS_ISCTE/INA	1 500,00 €	9 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Desenvolver competências técnicas transversais dos titulares dos cargos de direção intermédia, tendo em vista a melhoria do perfil, experiência e conhecimento profissionais; construir uma liderança forte e mobilizadora em sintonia com as exigências da moderna gestão pública.							
30	FORGEP - Atualização	AS	Gestão e Liderança	Sim	60	Contínua	Presencial	E	2	0	0	0	0	Lisboa	Dirigentes	2	20	1200	Entidade Externa	IPPS_ISCTE/INA	600,00 €	12 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Dar resposta às necessidades de atualização das competências e dos conhecimentos de cada dirigente, em função da evolução do estado da arte da gestão pública, dos programas de reforma e da especificidade do cargo exercido							
31	CAGEP	AS	Gestão e Liderança	Sim	65	Contínua	Presencial	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Vogais	1	2	130	Entidade Externa	Adecco/INA/UL	650,00 €	1 300,00 €	D.02.02.15.B0.01	Adquirir uma visão global estratégica da administração pública; Liderar equipas e pessoas no ambiente de incerteza e complexidade social; Utilizar instrumentos e ferramentas úteis para o desenvolvimento dos processos de modernização administrativa, no contexto da transição digital.							
32	Gestão de projetos com Agile e Scrum	AS	Gestão Pública	Sim	14	Contínua	Presencial	I	2	0	0	0	0	Lisboa	Dirigentes e técnicos superiores com interesse no tema	2	40	560	Entidade Externa	INA	3 000,00 €	6 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Capacitar os trabalhadores e dirigentes da Administração Pública com o conhecimentos sobre os fundamentos, metodologias e modelos de gestão de projetos, permitindo acompanhar os resultados das atividades das Organizações, com especial ênfase nas estratégias de monitorização e							
33	GERHUP, GERFIP e a sua articulação	AS	Aplicações informáticas	Sim	21	Contínua	À distância	I	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores do DRH e DRF	1	32	672	Entidade Externa	ESPAP	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Compreender as ligações entre o GerHup e o GerFip; Identificar as várias situações de RAP e RNAP e quais os procedimentos a adotar para cada uma das situações; Utilizar as várias funcionalidades do Gerfip;							
34	Formação Legística, Preparação Técnica e Redação de Leis e Regulamentos	AS	Assuntos Jurídicos	Não	21	Contínua	À distância	E	1	1	1	1	1	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/	Dirigentes e técnicos superiores com interesse no tema	5	8	168	Entidade Externa	INA/ICJP	210,00 €	1 680,00 €	D.02.02.15.B0.01	Conhecer a noção de serviço público; Identificar a organização do estado e da Administração Pública e a sua cultura de avaliação e qualificação; Descrever as determinantes jurídicas do contrato de trabalho em funções públicas na perspetiva do trabalhador.							
35	Formação em PowerBI	AS	TIC	Sim	21	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	10	210	Entidade Externa	Rumos/ Galileu/ APDEL	210,00 €	2 100,00 €	D.02.02.15.A0.01	Criar Reports e Dashboards interativos através do powerbi							
36	O novo Código do Procedimento Administrativo para juristas	AS	Assuntos Jurídicos	Não	18	Contínua	À distância	E	1	1	1	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	3	10	180	Entidade Externa	INA	180,00 €	1 800,00 €	D.02.02.15.B0.01	Reconhecer e conectar a legislação em vigor no que concerne ao CPA para os trabalhadores em Funções Públicas; Conhecer a evolução e reforma do Código de Procedimento Administrativo;							
37	O novo Código do Procedimento Administrativo para não juristas	AS	Assuntos Jurídicos	Não	21	Contínua	Presencial	I	1	1	0	0	0	Lisboa	Técnicos superiores não juristas que manifestem necessidade nesta área	2	40	840	IMT/Entidade Externa	IGAP/ INA	1 200,00 €	2 400,00 €	D.02.02.15.B0.01	Identificar as principais inovações, no plano dos princípios, da aplicação e da aplicação não burocratizadora do código, utilizando-o como um instrumento de modernização administrativa;							
38	Regulamento sobre Proteção de Dados Pessoais	AS	Gestão Pública	Não	27	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que lidem com dados pessoais	1	10	270	Entidade Externa	IMT/INA/NAU	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Identificar as alterações procedimentais no IMT decorrentes da implementação do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados							
39	Biblioteconomia - Gestão da Informação em Bibliotecas e Centros Documentação	AS	Biblioteconomia	Não	24	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DRSI e outros que manifestem interesse nesta área	1	4	96	Entidade Externa	Associação Portuguesa de Bibliotecários/ Vantagem	500,00 €	2 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Conhecer a importância da catalogação de recursos de informação em bibliotecas; Identificar e usar os instrumentos normalizados de catalogação vigentes nas							
40	Gestão de Recursos Humanos	AS	Gestão Pública	Sim	50	Contínua	À distância	E	2	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores em funções no DRH e outros que	2	6	300	Entidade Externa	Cecoa/INA/outra	140,00 €	840,00 €	D.02.02.15.B0.01	Melhorar competências da AP para a implementação de estratégias de melhoria das condições de trabalho e o desenho de uma mais eficiente gestão							
41	Formação em Sistemas de Informação Geográfica	AS	Aplicações Informáticas	Sim	24	Contínua	Presencial	E	2	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI/OSEAP e outros que manifestem necessidade na área	2	4	96	Entidade Externa	ESRI/Rumos	720,00 €	2 880,00 €	D.02.02.15.A0.01	Criar, partilhar e utilizar dados geográficos e mapas através do sistema de gestão geográfica.							
42	Redes e Comunicações	AS	TIC	Sim	21	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI e outros que manifestem necessidade na área	1	4	84	Entidade Externa	Rumos	1 599,00 €	6 396,00 €	D.02.02.15.A0.01	Este curso tem como objetivo apresentar as tecnologias utilizadas na implementação de Local Area Networks (LANs). Entender o funcionamento dos modelos OSI e TCP/IP e identificar as características essenciais das principais protocolos utilizados nas LANs e na Internet.							
43	Portal do colaborador no IMT	AS	Aplicações informáticas	Sim	7	Contínua	À distância	I	4	5	5	1	0	Todas as localidades	Todos os trabalhadores que ainda não tiveram esta formação	15	352	2464	IMT	DRH	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Gerir a assiduidade através do portal do colaborador; Reconhecer as vantagens na utilização do portal do colaborador.							
44	Curso de Segurança e Saúde no Trabalho	AS	SHST	Sim	35	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores designados em funções de SST	1	4	140	Entidade Externa	INA/ Centralmed/ Outra	600,00 €	2 400,00 €	D.02.02.15.B0.01	Formar o profissional para desempenhar funções de trabalhador designado no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, através da aquisição de conhecimentos ao nível do modelo conceptual e legislativo básico, além de serem uma primeira abordagem de utilização de ferramentas que permitem a							
45	Prevenção de Riscos Psicosociais	AS	SHST	Sim	7	Contínua	À distância	I	1	1	1	1	1	Lisboa	Dirigentes e Trabalhadores que manifestem interesse	5	50	350	Entidade Externa	INA/ OPPI Centralmed/ Outra	600,00 €	3 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Sensibilizar os formandos para princípios de boas práticas para a prevenção dos riscos psicosociais							
46	Ergonomia no Posto de Trabalho	AS	SHST	Sim	7	Contínua	Presencial	I	1	1	1	1	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem interesse	4	48	336	Entidade Externa	INA/ Centralmed/ Outra	600,00 €	2 400,00 €	D.02.02.15.B0.01	Sensibilizar os formandos para conceitos básicos em ergonomia e princípios de boas práticas para a prevenção de lesões musculoesqueléticas.							
47	Curso Básico de Primeiros Socorros	AS	SHST	Sim	7	Contínua	Presencial	E	0	1	1	1	1	Porto/ Coimbra/ Évora/	Trabalhadores com perfil para prestar primeiros socorros	4	40	280	Entidade Externa	Cruz Vermelha Portuguesa	150,00 €	6 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Identificar as situações e executar as técnicas de primeiros socorros							
48	Sensibilização em Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios	AS	SHST	Sim	7	Contínua	Presencial	I	1	1	1	1	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem interesse	4	60	420	Entidade Externa	Escola Nacional de Bombeiros	700,00 €	2 800,00 €	D.02.02.15.B0.01	Habilitar os formandos com conhecimentos básicos, que lhes permitam atuar com meios de primeira intervenção (perante focos de incêndio) e garantir a evacuação dos ocupantes de um edifício.							
49	Regime Geral das Contraordenações	AS	Assuntos Jurídicos	Não	21	Contínua	À distância	E	0	0	1	0	0	Coimbra	Trabalhadores da área contraordenacional que necessitem de formação	1	12	252	IMT/Entidade Externa	CEDIPRE/outra	210,00 €	2 520,00 €	D.02.02.15.B0.01	Delimitar o conceito e a natureza jurídica do direito das contraordenações; Identificar os agentes passíveis de imputação de responsabilidade contraordenacional; Descrever a tramitação do processo contraordenacional							
50	Programa de Formação Dirigentes IMT (Estatuto Pessoal Dirigente + Dec. Lei Ajudas de Custo/Deslocações + Delegação de Competências+ Team building)	AS	Gestão e Liderança	Não	7	Contínua	Presencial	I	1	0	0	0	0	Lisboa	Dirigentes	1	54	378	IMT/Entidade Externa	IMT/Outra entidade	20 000,00 €	20 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Estatuto do pessoal dirigente. Decreto Lei das Ajudas de Custo e das deslocações. Delegações de competências.							
51	Resolução de Problemas, Inovação, Criatividade e Perspetivas de Competências Futuras	AS	Gestão Pública	Sim	7	Contínua	Presencial	I	2	0	0	0	0	Lisboa	Dirigentes	2	25	175	Entidade Externa	APQ	1 500,00 €	3 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Tornar os processos da sua organização mais ágeis e mais adequados às necessidades da sua organização, mantendo a conformidade com as normas vigentes; Participar num ambiente colaborativo de discussão de casos práticos, problemas e soluções para os desafios comuns na implementação destes processos; Aceder a exemplos e a boas práticas dos processos abordados.							
52	Liderança e motivação de equipas	AS	Gestão e Liderança	Sim	21	Contínua	Presencial	I	1	1	0	0	0	Lisboa/ Porto	Coordenadores	2	50	1050	Entidade Externa	IGAP/ High Skills/Thomas/IFE	2 520,00 €	5 040,00 €	D.02.02.15.B0.01	Reconhecer quais os elementos centrais dos processos de funcionamento de uma equipa e quais as formas de intervenção para melhorar a sua eficácia; Implementar o modelo de liderança de equipas de acordo com a abordagem.							
53	Curso MD-101 Managing Modern Desktops	AS	TIC	Sim	35	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	3	105	Entidade Externa	Ignit Training	1 599,00 €	4 797,00 €	D.02.02.15.A0.01	Este curso visa habilitar os formandos com os conceitos de suporte ao desktop durante todo o seu ciclo de vida bem como os procedimentos a seguir para a avaliação de um ambiente existente e as ferramentas usadas para preparar uma estratégia de implantação.							
54	Curso MS-500 Microsoft 365 Security Administration	AS	TIC	Sim	30	Contínua	À distância	E	2	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	2	2	60	Entidade Externa	Ignit Training	1 599,00 €	3 198,00 €	D.02.02.15.A0.01	Habilitar os formandos com os conhecimentos necessários para garantir a segurança do acesso aos recursos informáticos. O curso abrange os conteúdos programáticos relativos à proteção por senha do usuário, à autenticação multifator, ao Azure Identity Protection, configuração e utilização do Azure AD Connect e aborda o acesso condicional no Microsoft 365							

														Local de realização/ n.º de ações internas																	
P o s i c i ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro e Despacho n.º 3431/2019, de 28 de março)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Sed e	DRN	DRC	DRA	DRLE	Local de realização o ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participant es previstos	VOLUME (horas)	Entidade formadora/ formadora/ (indicativo)	Entidade formadora/ formadora/ (indicativo)2	Preço/unidade de participante se externa; ou edição, se interna) PREVISÃO	Custo total PREVISÃO	Rubrica orçamental	Objetivos	Observações						
55	Curso F5 WGAC-F5N-BIG-OP-ADMIN F5 Administering BIGIP - BIG-OP-ADMINI	AS	TIC	Sim	14	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	2	2	28	Entidade Externa	Shield Domain	2 220,15 €	4 440,30 €	D.02.02.15.A0.01	Habilitar os formandos com as ferramentas necessárias para operar em sistemas específicos de informática.							
56	Curso F5 WGAC-F5N-BIGLTM-CFG-3 F5 Configuring BIGIP LTM: Local Traffic Manager - BIG-LTM-CFG-3	AS	TIC	Sim	21	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	2	2	42	Entidade Externa	Shield Domain	2 161,73 €	4 323,46 €	D.02.02.15.A0.01	Habilitar os formandos com as ferramentas necessárias para operar em sistemas específicos de informática.							
57	Microsoft Cybersecurity Architect	AS	TIC	Sim	28	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	3	84	Entidade Externa	Ignit Training	1 599,00 €	4 797,00 €	D.02.02.15.A0.01	Planear e avaliar estratégias de segurança cibernética nas seguintes áreas: Zero Trust, Governance Risk Compliance (GRC), operações de segurança (SecOps) e dados e aplicativos bem como planear e arquitetar soluções usando princípios de confiança zero e especificar requisitos de segurança para infraestrutura de nuvem em diferentes modelos de serviço (SaaS, PaaS, IaaS).							
58	Workshop RGPD para IT Managers	AS	TIC	Sim	7	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	3	21	Entidade Externa	Ignit Training	307,50 €	922,50 €	D.02.02.15.A0.01	Aplicar o RGPD ao nível dos acessos informáticos.							
59	Implementing Cisco Advanced Call Control and Mobility Services (CLACCM)	AS	TIC	Sim	35	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	2	70	Entidade Externa	Ignit Training	1 230,00 €	2 460,00 €	D.02.02.15.A0.01	Utilizar os recursos do Cisco Unified Communications Manager para consolidar sua infraestrutura de comunicações							
60	ACUCW1 - Administering Cisco Unified Communications Workspace Part 1 (v12.5): Basic Administration for Multisite Deployments	AS	TIC	Sim	30	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	3	90	Entidade Externa	Logicals/outra	1 599,00 €	4 797,00 €	D.02.02.15.A0.01	Implementar a infraestrutura para os recursos do Cisco Unified Communications Workspace							
61	Designing Cisco Enterprise Wireless Networks (ENWLSD)	AS	TIC	Sim	35	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	2	70	Entidade Externa	Ignit Training/Logicals/outra	984,00 €	1 968,00 €	D.02.02.15.A0.01	Projetar redes sem fio Cisco. Identificar os conceitos de design de cenário até a fase de instalação e a validação pós-implantação.							
62	Implementing Cisco Enterprise Wireless Networks	AS	TIC	Sim	35	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	2	70	Entidade Externa	Ignit Training/Logicals/outra	984,00 €	1 968,00 €	D.02.02.15.A0.01	Criar uma infraestrutura de rede sem fio segura; Implementar e fortalecer uma infraestrutura de rede sem fio usando o Cisco Identity Service Engine (ISE), o Cisco Prime Infrastructure (PI) e o Cisco Connect Mobile Experience.							
63	Programa CompTIA (A+, Network+ e Security+)	AS	TIC	Sim	90	Contínua	À distância	E	3	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	3	6	540	Entidade Externa	Ignit Training/outra	1 968,00 €	11 808,00 €	D.02.02.15.A0.01	Certificar em níveis de segurança da nuvem, gestão de dados e utilização das tecnologias de informação.							
64	Formação em atualização tecnológica de sistemas e infraestrutras informáticas	AS	TIC	Sim	35	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI e outros que manifestem necessidade na área	1	2	70	Entidade Externa	Rumos/ Galileu/ Ignit People	800,00 €	1 600,00 €	D.02.02.15.A0.01	Desenvolver competências em sistemas informáticos e em infraestruturas tecnológicas							
65	Ética e Prevenção da Corrupção	AS	Gestão Pública	Não	27	Contínua	Presencial	I	1	1	1	1	1	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	5	100	2700	IMT	GAI	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Identificar as alterações procedimentais no IMT decorrentes da implementação do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados							
66	COTS	ET	Condutores	Não	35	Inicial	Presencial	I	1	0	0	0	0	Santarém	Examinadores	1	15	525	CAP	CAP	2 400,00 €	2 400,00 €	D.02.02.15.B0.01	Habilitar a conduzir os veículos das categorias T1, T2 e T3							
67	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	AS	Gestão Pública	Não	35	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores do DRH e outros que manifestem necessidade nesta área	1	6	210	Entidade Externa	INA/outra	350,00 €	2 100,00 €	D.02.02.15.B0.01	Conhecer a LTFP							
68	Aplicação do SIADAP 3	AS	Gestão Pública	Não	7	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	10	70	Entidade Externa	INA/Outra	140,00 €	1 400,00 €	D.02.02.15.B0.01	Reconhecer as principais alterações ao SIADAP decorrentes da LOE 2013; Aplicar as normas legais do SIADAP 3 no IMT; Desenvolver um pensamento crítico sobre a aplicação das normas do SIADAP na realidade concreta do IMT; Perceber as consequências que decorrem da avaliação do desempenho.							
69	Como redigir objetivos	AS	Gestão Pública	Não	14	Contínua	Presencial	I	2	0	0	0	0	Lisboa	Dirigentes	2	56	784	Entidade Externa	INA/Outra	1 600,00 €	3 200,00 €	D.02.02.15.B0.01	Gestão por Objetivos (GPO); Top-down - O desdobramento dos objetivos do QUAR aos objetivos dos trabalhadores; Objetivos e tarefas, a condição SMART, objetivos problemáticos, objetivos estratégicos, objetivos operacionais, objetivos individuais com metas comuns, objetivos individuais com metas diferenciadas, objetivos partilhados com avaliação única, objetivos partilhados com avaliação diferenciada; Os sinais de alerta na definição dos objetivos – potenciais desvios no processo da escrita; Condições na fixação de objetivos; Indicador de medida, meta, fontes de verificação; Os verbos de tarefa versus os verbos de objetivos; O processo metodológico na formulação dos objetivos.							
70	CCP - Dinamização de sessões de Formação e técnicas de apresentação	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	90	Inicial	B-learning	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	5	450	Entidade Externa	Espiral/outra	125,00 €	625,00 €	D.02.02.15.B0.01	O objetivo, o público-alvo e a estrutura; Conceitos relacionados com apresentações de sucesso; Comunicação verbal e não verbal; Gestão de conteúdos; Plano individual de melhoria.							
71	Word	AS	TIC	Sim	28	Contínua	Presencial	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	10	280	Entidade Externa	Rumos/outra	280,00 €	2 800,00 €	D.02.02.15.A0.01	Inserir e formatar texto; Inserir marcar e numeração; Inserir e formatar tabelas; Inserir quebras de página, cabeçalhos e rodapés; Configurar diversos tipos de documentos (relatórios, livros e folhetos de circulação reduzida); Automatizar tarefas de elaboração e edição de documentos.							
72	Ferramentas de colaboração online - Microsoft Teams	AS	TIC	Sim	14	Contínua	Presencial	I	1	1	1	1	1	Lisboa/ Porto/Coimbra	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	5	250	3500	Entidade Externa	Rumos/Galileu/INA	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Trabalhar com o Microsoft Teams							
73	Gestão de Reclamações	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	18	Contínua	À distância	I	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores do DAAU e do atendimento ao público	1	25	450	Entidade Externa	High Skills/Significado/INA	900,00 €	900,00 €	D.02.02.15.B0.01	Compreender e interpretar a importância, as causas e as consequências das reclamações; Desenvolver o processo comunicacional de receção e de resposta à reclamação; Dominar o processo de tratamento e gestão das reclamações de clientes; Receber e processar a reclamação até à resposta definitiva ao cliente; Implementar ações corretivas e/ou preventivas; Resolver eficazmente uma reclamação; Fazer o balanço e análise das reclamações de forma construtiva e como meio de aprofundar relações com os utentes.							
74	Cibersegurança	AS	TIC	Sim	28	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores da DSSI e outros que manifestem necessidade na área	1	3	84	Entidade Externa	Rumos/Outra	1 599,00 €	4 797,00 €	D.02.02.15.A0.01	Reconhecer a ameaça global a segurança; Identificar o conceito de informação classificada; Aplicar a norma ISO 27001; Utilizar os sistemas de criptografia e protocolos de segurança; Reconhecer o sistema de gestão do risco.							

														Local de realização/ n.º de ações internas																	
P o s i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro e Despacho n.º 3431/2019, de 28 de março)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Sede	DRN	DRC	DRA	DRA LE	Local de realização o ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formadora (indicativo)	Entidade formadora/ formadora/a (indicativo)2	Preço/unidade de (participante se externa; ou edição, se interna) PREVISÃO	Custo total PREVISÃO	Rubrica orçamental	Objetivos	Observações						
75	Estratégias de Inclusão	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	7	Contínua	À distância	E	1	1	1	1	0	Lisboa/Porto/Coimbra	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	4	200	1400	Entidade Externa	INR	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Promover a cidadania e reconhecer os direitos das pessoas com deficiências e dos grupos mais desfavorecidos.							
76	Igualdade de género	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	58	Contínua	À distância	E	4	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	4	200	11600	Entidade Externa	CIG	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Identificar os conceitos de igualdade, diversidade e cidadania; Reconhecer os papéis sociais de género, paradigmas e estereótipos; Reconhecer a linguagem como paradigma das (des)igualdades; Identificar as origens estruturais da desigualdade de género e da discriminação; Coeducar para uma cidadania democrática.							
77	Gestão Documental - Edoc	AS	TIC	Sim	7	Contínua	Presencial	I	7	15	7	5	5	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores que necessitem de esclarecimentos nesta área	39	273	1911	IMT	Equipa Edoc	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.A0.01	Utilizar o sistema de gestão documental em uso no IMT.							
78	Criação de formulários	AS	TIC	Sim	8	Contínua	Presencial	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que necessitem de esclarecimentos nesta área	1	7	56	Entidade Externa	Citeforma/outra	20,00 €	140,00 €	D.02.02.15.A0.01	Criar formulários digitais, que permitem a manipulação apenas dos campos necessários, bloqueando todo o resto do documento contra edição e formatação.							
79	Troca de cartas estrangeiras	AS	Condutores	Não	7	Contínua	Presencial	I	1	1	1	1	0	Lisboa/Porto/Coimbra	Trabalhadores da área das trocas de cartas estrangeiras	3	45	315	IMT	DAAU	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Uniformizar procedimentos para analisar a troca de cartas estrangeiras							
80	Assédio no trabalho	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	35	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	10	350	Entidade Externa	APAV/outra	100,00 €	1 000,00 €	D.02.02.15.B0.01	Reconhecer o Assédio quer ao nível do fenómeno, quer ao nível da intervenção e prevenção							
81	Formação Secundário - Nível 4	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	100	Inicial	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	75	7500	Entidade Externa	INA	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Promover a conclusão de percursos incompletos de escolaridade obrigatória							
82	Tacógrafos	ET	Transportes	Não	8	Contínua	À distância	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	10	80	Entidade Externa	Unidade Nacional de Trânsito	50,00 €	500,00 €	D.02.02.15.B0.01	Aprofundar o uso do tacógrafo e normas associadas ao mesmo							
83	Gestão de Equipas à Distância	AS	Gestão e Liderança	Sim	7	Contínua	Presencial	I	1	0	0	0	0	Lisboa	Dirigentes e TS com interesse no tema	1	40	280	Entidade Externa	Significado/outra	0,00 €	0,00 €	D.02.02.15.B0.01	Desenvolver as competências de Gestão de Equipas em trabalho remoto, procurando reforçar a coesão entre os líderes e as suas equipas, dos colaboradores dentro da própria equipa e com a Organização de uma forma geral, numa abordagem experiencial e prática é o principal objetivo desta ação de formação.							
84	Gestão de Redes Sociais	AS	TIC	Sim	7	Contínua	Presencial	E	1	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores com interesse no tema	1	5	35	Entidade Externa	INA/COGNOS/outra	140,00 €	700,00 €	D.02.02.15.B0.01	Desenvolver aptidões e conhecimento aprofundado em diferentes áreas de marketing que permitam a conceção e implementação de estratégias, planos e soluções inovadoras para as diversas áreas de atividade.							
85	Gestão Financeira (Legística; Fiscalidade; SNC-AP, outros)	AS	Gestão Pública	Não	396	Contínua	Presencial	E	11	0	0	0	0	Lisboa	Trabalhadores que trabalhem na DRF	11	5	1980	Entidade Externa	INA	1 500,00 €	7 500,00 €	D.02.02.15.B0.01	Desenvolver conhecimentos sobre o novo modelo da Gestão das Finanças Públicas; Conhecer os fundamentos, conceitos e técnicas essenciais de auditoria financeira enquanto prática profissional e aplicar os procedimentos de auditoria, analisando os seus resultados; Compreender a importância do controlo interno para a boa gestão e conhecer as metodologias a utilizar na elaboração e implementação de um Sistema de Controlo Interno; Adquirir noções gerais de contabilidade analítica; Identificar e contabilizar cada fase do ciclo orçamental (receita e despesa), qualificar e contabilizar operações de tesouraria e aplicar os procedimentos de encerramento da contabilidade orçamental							
					3 058					58	27	28	14	10		243	3 341	77 795				230 319,02									